



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN

PP - PROPOSTA PEDAGÓGICA

CED OSÓRIO BACCHIN



Sucupira(*Pterodon emarginatus* Vogé) – CED Osório Bacchin

Planaltina, 2020

**“ EU QUERO UMA ESCOLA DO CAMPO
QUE TENHA A VER COM A VIDA, COM A GENTE
QUERIDA E ORGANIZADA
E CONDUZIDA COLETIVAMENTE”**

GILVAN SANTOS

Comissão Organizadora

Danilo Mendonça Soares

Diretor

Alessandra Dias Oliveira Guimarães

Vice-diretora

Michele Marques Franco Oliveira

Supervisora Pedagógica

Florsina Rodrigues da Costa

Secretária

Sônia Martins de Oliveira Peres

Pedagoga

Cíntia Guimarães de Paiva

Orientadora Educacional

Priscilla Tayse da Silva Oliveira

Coordenadora

SUMÁRIO

01-	Apresentação.....	01
02-	Historicidade.....	02
2.1-	Dados de Identificação da Instituição Educacional.....	09
2.2-	Espaço Físico da Escola.....	09
3-	Diagnóstico da realidade Escola.....	10
3.1-	Quadro Demonstrativo das séries e quantidades das turmas.....	16
3.2-	Quadro de funcionários do CED OSÓRIO.....	17
4-	Missão.....	18
4.1-	Objetivos Institucionais Gerais.....	18
4.2-	Objetivos Específicos.....	19
5-	Princípios Norteadores de Prática Pedagógica- Epistemológico.....	20
5.1-	Epistemológicos.....	20
6-	Concepções Teóricas Fundamentais das Práticas.....	21
6.1-	Currículo.....	21
6.2 –	Aprendizagem.....	21
6.3 –	Avaliação.....	22
7-	Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	26
8-	Concepções Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo de Ensino.....	31
9-	Organização de Proposta Curricular.....	32
10-	Plano de Ação para Reformulação do PPP.....	35
10.1-	Plano de Ação para o desenvolvimento do PPP.....	36
10.2-	Projetos Individuais em grupos e/ou Interdisciplinares Desenvolvidos na Escola.....	49
10.3-	Organização do Trabalho Pedagógico (OTP).....	65

11-	Plano de Ação SEAA.....	74
12-	Plano de Ação da Sala de Recursos.....	95
13-	Plano de Ação do SOE.....	100
14-	Referências Bibliográfica.....	110
15-	Vivências e experiências nos projetos realizados em 2019.....	111
16-	Anexos.....	114

1-APRESENTAÇÃO

A presente Proposta Pedagógica/PP aqui apresentada é o instrumento que norteia as práticas pedagógicas no CED Osório Bacchin, instituição de Ensino Fundamental e Ensino Médio da Secretaria de Educação do Distrito Federal e regida pela Coordenação Regional de Planaltina-DF. Tal proposta visa buscar pressupostos que abarcam as modalidades de ensino e suas respectivas peculiaridades, em se tratando de uma escola situada no Campo. Tais peculiaridades fazem com que a PP busque caminhos para ressaltar a qualidade da educação pública e a primazia pela identidade histórico-cultural em sintonia com a formação acadêmica e a valorização da diversidade humana, bem como, a cidadania.

Para elaborar a Proposta Pedagógica de 2020 (PP/2020) realizou-se alguns encontros para junto com o corpo docente, servidores, estudantes e comunidade de pais e responsáveis, e por meio do diagnóstico da realidade escolar elaborou-se essa resignificação dessa PP que visa melhorar a qualidade do ensino a partir dos princípios norteadores dos pressupostos teóricos da Educação Básica SEEDF, que vivenciados na prática pedagógica e administrativa por meio da reflexão - ação - reflexão, avancemos no aperfeiçoamento da continuidade e/ou estabelecendo novas ações que farão parte do processo de transformação da escola e seus processos de aprendizagens.

Cabe ressaltar que a partir da reflexão sobre o Mapeamento Institucional integrado realizado pelos serviços educacionais presentes na escola: Serviço de Apoio a Aprendizagem (SEAA), Serviço de Orientação Educacional (SOE) e Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a avaliação institucional coletiva realizada no final do ano de 2019, viabilizaram a contribuição de professores, pais, funcionários e alunos para elencar as potencialidades e/ou fragilidades da Unidade em todos os campos de atuação de trabalho escolar e foram considerados para se construir na unidade escolar que viabilize o exercício pleno da cidadania, à formação ética e a autonomia intelectual, contemplando os diferentes tipos de aprendizagens dos indivíduos, atentando-se para a educação à diversidade, à inclusão e a perspectiva libertadora e emancipatória da Educação do Campo.

Assim para ano letivo de 2020 o CED Osório Bacchin continuará ofertando no turno matutino o Ensino Médio na Semestralidade e o 3º Ciclo de Aprendizagens 9º anos das Séries Finais do Ensino Fundamental, e, no turno vespertino, ofertando o 3º Ciclo de Aprendizagens - Séries Finais do 6º aos 8º anos do Ensino Fundamental. Essa ruptura do

3º Ciclo deve-se a logística limitada da estrutura física disponível na unidade escolar, que não comporta no mesmo turno vespertino todo o segmento do Ciclos.

Para elaboração da PP foi criada uma comissão constituída pelo Diretor, Vice-Diretora, Supervisora Pedagógica, Pedagoga SEAA, Coordenadora Pedagógica, Secretária, e Conselho Escolar do CED Osório Bacchin, sendo revistos os projetos pedagógicos na Semestralidade e no 3º Ciclo para as Aprendizagens.

Concluída a etapa de elaboração prévia da PP 2020 foi apresentada para aprovação dos professores, funcionários, os pais/responsáveis e estudantes do CED Osório Bacchin.

Acredita-se que tal proposta vislumbre muito além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas, mas construída para ser vivenciada em todos os momentos e por todos os envolvidos no processo educativo.

2. HISTORICIDADE

Segundo Ramos 2016, a comunidade do Jardim do Morumbi, em 1986 imbuída de aspirações com vistas a criação e instalações dos instrumentos públicos como escola, telefonia rural, lazer comunitário, assistência médica, eletrificação rural se organizaram para que houvesse desenvolvimento na região e acessibilidade aos instrumentos públicos garantidos pelo Estado.

Situada na Zona Rural Jardim Morumbi na Quadra “G” Lote 22, o Centro Educacional Osório Bacchin, iniciou suas atividades educacionais no ano de 1.989, intitulada como Mini-escola Jardim Morumbi, sendo um anexo da Escola Classe Monjolo.

O Centro Educacional no referenciado ano não tinha energia elétrica como também não possuía a figura do Diretor, a função era desempenhada pelo professor Élson Ferreira Cardoso. Com a doação do terreno em 1.991, fora desvinculada da Escola Monjolo e tornou-se Escola Classe Osório Bacchin, nome este em homenagem ao doador do terreno.

Com a construção do prédio em aproximadamente 1.993/94 e ampliação do quadro de funcionários foram criados os cargos de Diretor, Vice-diretor e Assistente Administrativo, sendo nomeado como Diretor o próprio professor Élson F. Cardoso, então primeiro diretor da escola. Até a presente data, foram 5 (cinco) gestões a saber,

sendo a primeira do professor acima supracitado, posteriormente as professoras Solange de Oliveira Passos, Ieda Maria Vilas Boas Pereira Bueno, Márcia Adriana de Menezes Temóteo e na atualidade o professor Danilo Mendonça Soares.

Com a crescente procura de vagas ampliou-se o universo do atendimento, fez-se necessário a figura de um Coordenador Pedagógico, o qual iniciou no ano de 1.997.

Em decorrência da localidade da escola e devido às solicitações e anseio da comunidade implantou-se no ano de 1.999 o ensino fundamental de (5ª a 8ª) séries, embora ainda sendo Escola Classe.

É salutar registrar que em parceria com a UnB – Universidade de Brasília, do período de 1.999 a 2.004 desenvolveu-se os projetos: “Educação e Pesquisa Ambiental” e “Estado Nutricional das crianças de uma comunidade rural do DF”. Ainda no mesmo ano fora desenvolvido em parceria com a SEE/DREP o projeto: “Paz na Escola”, e, em 2.007 desenvolveu-se o projeto: “Inclusão Social”.

Registra-se ainda, que no ano de 2.008, iniciou os trabalhos com a Gestão Escolar eleita através de processo democrático e está desencadeando os trabalhos através de gestão participativa, contando também com Supervisores Pedagógico e Administrativo, sendo-os a professora Cleusa Macedo de Santana e Juraci Ribeiro da Cunha Filho, respectivamente.

É relevante ressaltar que a escola no ano de 2.008 fora contemplada com prêmio do projeto “Superação Jovem”, sendo destaque a professora da cadeira de história Rosária Rosa dos Santos Ramos.

O ano de 2009 tornou-se Centro Educacional Osório Bacchin, de acordo com a Portaria Nº 323 de 21 de agosto de 2009, publicada no DODF nº 163 de 24 de agosto de 2009.

Tendo em vista que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas, o CED Osório Bacchin utiliza os resultados apresentados como um dos instrumentos de reavaliação e busca de novas estratégias que favoreçam o fazer pedagógico na U.E.

Nas séries finais do Ensino Fundamental a primeira medição foi no ano de 2009, alcançando o Índice de 5,3 e tendo a partir daí metas projetadas acima desta média e não alcançadas nos anos subsequentes, como demonstra o gráfico abaixo, disponibilizado pelo INEP, aponta-se como fatores determinantes, a rotatividade dos estudantes que

residem no campo, pois muitas vezes não permanecem na U.E ou chegam para matricular-se no decorrer do ano letivo, e apresentam fragilidades no processo ensino aprendizagem o que eleva os índices de reprovações, evasões e distorções, estas análises servem de ponto de atenção e promoção das ações e estratégias que possam sanar ou amenizar tal problemática, garantindo que as aprendizagens sejam cada vez mais significativas, elevando os índices de aprovações, diminuindo as evasões e reprovação escolar.

		4ª série / 5º ano						8ª série / 9º ano				3ª série EM				
		Ideb Observado						Metas Projetadas								
Escola:		2005:	2007:	2009:	2011:	2013:	2015:	2017:	2007:	2009:	2011:	2013:	2015:	2017:	2019:	2021:
CED OSORIO BACCHIN				5.3	4.2	4.2	4.0	4.6			5.4	5.7	6.0	6.2	6.4	6.6

Já no Ensino Médio, Modalidade ofertada na U.E a partir do ano 2013 a primeira medição do IDEB ocorreu no ano de 2017, na qual a Unidade atingiu a Média 4,6, sendo esta a maior média da CRE de Planaltina, nesta Modalidade, diante disto, a escola foi homenageada pela Regional, através da Fundação Lemman, pelas práticas pedagógicas que resultaram no índice alcançado, uma vez que a média foi superior a projetada para as escolas Públicas do Brasil no ano de 2017 que foi 4,4, destaca-se o trabalho desenvolvido no Ensino Médio da Unidade, pela equipe pedagógica, mas especialmente pelos docentes que atuaram na referida série.

		4ª série / 5º ano						8ª série / 9º ano				3ª série EM				
		Ideb Observado						Metas Projetadas								
Escola:		2005:	2007:	2009:	2011:	2013:	2015:	2017:	2007:	2009:	2011:	2013:	2015:	2017:	2019:	2021:
CED OSORIO BACCHIN							4.6							4.8	5.0	

A Unidade Escolar CED Osório Bacchin considerou os desafios da SEEDF para a implantação da organização em 3º Ciclo para as Aprendizagens e da Semestralidade no Ensino Médio e realizou em consonância com a comunidade escolar a adesão no ano 2017, para essa Organização de Trabalho “que se constitui alternativa mais democrática, integrada e dialógica, respeitando os ritmos de aprendizagem e minimizando mecanismos de exclusão social da organização escolar” (Currículo em Movimento da Educação Básica, SEEDF, 2014, pg.17).

Importante ressaltar que a atual Equipe Gestora, composta pelo Diretor, Danilo Mendonça Soares e a Vice-Diretora, Alessandra Dias Oliveira Guimarães, iniciou seu primeiro mandato no ano de 2017, com a duração de 3 anos, até 2019, sendo reeleitos por mais dois anos, para os anos de 2020 e 2021, eleitos pela Gestão Democrática.

Em 2017, foi construído o Inventário propostos para escolas do campo como consta as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e respaldado nos pressupostos teóricos do Currículo em movimento:

Realizar um conjunto de inventários sobre a realidade atual, com o objetivo de identificar as fontes educativas do meio. Como a vida não é a mesma em todo lugar, os inventários precisam ser elaborados por cada escola, convertendo-a assim, “em uma pequena instituição que pesquisa e produz conhecimento de caráter etnográfico sobre seu entorno, sua realidade atual, apropriando-se, portanto, de sua materialidade, da vida, da prática social. (FREITAS, 2010; SEEDF, 2014, p.49).

No referido ano, junto a parceria do MPDFT, com o “Programa Parceiros de Sucesso”, a escola ganhou a construção da Quadra Poliesportiva. A existência da quadra poliesportiva dentro da escola foi fundamental para a promoção da saúde e do desenvolvimento de habilidades sociais importantes na vida, sendo possível oferecer aulas extracurriculares e atender as comunidades aos finais de semana através de agendamento com a equipe gestora, no entanto, a mesma ainda necessita de uma cobertura e arquibancadas para melhorar ainda mais o atendimento e o aproveitamento do espaço.

A partir de 2017, deu início aos Conselhos Participativos/Representativo, onde todos os segmentos da escola: professores, alunos, pais, coordenação e supervisão pedagógica e direção, formam um colegiado representativo de caráter consultivo e deliberativo, voltado para a avaliar e acompanhar o desempenho escolar dos alunos.

Ainda em 2017 a escola participou do Circuito Pedagógico, promovido pela CRE, a escola foi classificada na etapa regional chegando na etapa distrital.

Entre os anos de 2017 à 2019, a equipe gestora conseguiu junto à Secretaria de Estado de Educação do DF, através de emendas parlamentares e a verba do PDAF, várias melhorias na estrutura física: a reforma da cantina, a troca de todo telhado, da parte elétrica, forros nas salas de aula, cerâmicas nas salas de aula, alambrado, área do Ping Pong, ar condicionado e televisão em todas as salas de aula, banheiro acessível, pintura geral do prédio, construção do pergolado, e a construção de uma nova ala com mais 4 ambientes. A melhoria na estrutura física da escola teve um impacto crucial para garantir melhores resultados no aprendizado e no desenvolvimento psíquico, intelectual e social do aluno.

Também em 2017, foi aberta a carência do profissional de Orientação Educacional, sendo essa carência fechada em 2018 e após várias reivindicações reaberta no segundo semestre em 2019. Já em 2018, a escola teve a inclusão dos serviços de apoio a aprendizagem em regime de itinerância com a Pedagoga e Psicóloga que atendiam o CED Osório Bacchin uma vez a cada quinze dias, em 2019 sendo aumentado para uma vez por semana. Foi de fundamental importância o olhar da gestão da UniEB-CRE Planaltina, que nos possibilitou essas conquistas. Neste aspecto, vários foram os resultados positivos de desenvolvimento escolar, apoio aos alunos nas questões de bullying, baixa autoestima dos alunos, automutilação, que refletiam em infrequência escolar, descompromissos com as atividades escolares, e, não menos importante as assessorias do trabalho pedagógico junto a toda equipe escolar, com formações e contribuições à comunidade escolar, com destaque para as famílias de nossos alunos, a partir de variadas estratégias sugeridas, discutidas e acatadas por todos os envolvidos nessa Instituição de Ensino.

Cabe ressaltar ainda, a parceria retomada com o Posto de Saúde do Morumbi, importante unidade de apoio da rede do Distrito Federal, para as questões que transcendem o campo pedagógico de atuação da escola, mas impacta o desempenho da aprendizagem.

Cabe ressaltar ainda, o apoio junto ao Conselho Tutelar, outra rede de apoio parceira, que devido aos casos das famílias inseridas em contextos diversos de vulnerabilidade social atende com presteza as demandas dessa escola, e também, a conselheira Joana D'ark, sempre que solicitada realiza um trabalho preventivo junto à

comunidade escolar por meio de palestras educativas.

Uma conquista muito significativa em 2019 foi a criação do GRÊMIO ESTUDANTIL, eleito e organizado, com o apoio do SOE e do SEAA, com mandato de dois anos, segundo estatuto aprovado em assembleia com o segmento de alunos, sendo recomposto a diretoria representativa do colegiado com o segmento de estudantes de cada série e nos dois turnos escolares.

O Grêmio Estudantil proporciona o protagonismo juvenil oportunizando aos estudantes, discussões para avaliar a própria realidade, propor soluções e participarem da vida escolar e também da rotina da comunidade, por meio de projetos nas áreas de comunicação, cultura, esporte, social e política.

Importante destacar que em 2019, a aluna do 6º ano, Emilly Araújo Carvalho, foi premiada com uma bicicleta, por participar do concurso de cartaz, com o tema, “Jornada da Paz”, promovido pelo “Lions Clube Internacional”. A aluna ganhou, em primeiro lugar, a nível distrital, entre todas as escolas da Rede Pública do DF, que participaram do concurso.

No ano de 2019, a Escola do Campo passou a ser uma modalidade de ensino, tendo consolidado com as Diretrizes que norteiam e regulamentam a Escola do Campo, diante disso, a elaboração da Proposta Pedagógica, do CED OSÓRIO BACCHIN, fundamenta-se nas Diretrizes Pedagógicas para Educação Básica do Campo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal que visa a implementação da Política de Educação Básica do Campo, instituída por meio da Portaria 419/2018-SEEDF,

"à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal instituiu a Política de Educação Básica do Campo, por meio da Portaria 419/2018-SEEDF, com base em um conjunto de princípios de procedimentos que objetivam atender a população do campo em suas variadas formas de produção da vida, a saber: agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais, povos e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, ciganos, caiçaras, caboclos, ribeirinhos), povos da floresta, e demais populações que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural."

(Diretrizes da Educação do Campo/ SEEDF).

A fundamentação teórica do presente documento é coerente com os marcos conceituais e normativos, nacionais e distritais. O Plano Distrital de Educação - PDE, em sua Meta 8, assegura:

[...] 8.35 – Garantir ampla participação dos povos do campo, incluindo o fórum permanente de educação do Campo, na proposição, no

acompanhamento e na avaliação das políticas educacionais do campo, reconhecendo suas formas de organização popular e sindical.

(Meta 8 - PDE).

Na organização do trabalho pedagógico da nossa escola, sendo uma Escola do Campo, são considerados elementos constitutivos: a Gestão Democrática; a Formação Continuada; a Coordenação Pedagógica, a Avaliação Formativa e o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das Escolas do Campo, cujos resultados representam as bases sobre as quais serão erguidos os pilares que sustentarão a Proposta Pedagógica dessa unidade escolar. Todos esses elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico estão imbricados, um alimenta o outro. Todos são relevantes para o planejamento, execução dos projetos e do funcionamento da escola. A PP refletirá esse planejamento e servirá de guia para que a gestão seja exercida de acordo com as reflexões e proposições do coletivo.

A SEEDF instituiu o dia 17 de abril como o "Dia do Campo", na rede pública do Distrito Federal, a ser realizado em cada Coordenação Regional de Ensino, como previsto na Portaria SEEEDF 419/2018. Nesse evento, o CED Osório Bacchin aprofundará o diálogo pedagógico e ampliará o espaço de formação continuada dos profissionais, além disto, a U.E. busca integrar ao fazer pedagógico, atividades, reflexões e projetos que abarquem a cultura e a importância das atividades do Campo, bem como, a valorização deste, dentro da organização social, econômica e sustentável.

Destaca-se, a preocupação com a oferta de uma educação que promova o aproveitamento dos conhecimentos do estudante, a construção dos saberes a partir de suas vivências e realidades e a não limitação deste indivíduo que refletirá sobre as diferentes possibilidades de atuação, seja no campo, aplicando os conhecimentos adquiridos para transformá-lo trazendo melhorias, quanto nas grandes cidades o mesmo poderá aplicar suas potencialidades.

Observa-se ainda, que o CED Osório reconhece sua missão enquanto Escola do Campo e atua de forma a respeito e valorizar suas particularidades e potencialidades, assim como, Gilvan Santos no poema "Construtores do Saber",

“Queremos uma escola do campo que tenha a ver com a sua vida, com a gente, querida e organizada e conduzida coletivamente”.

2.1. Dados de identificação da Instituição Educacional.

Instituição de Ensino	Centro Educacional Osório Bacchin
Data de Fundação	Ano de 1.989
Endereço	Zona Rural Jardim Morumbi na Quadra “G” Lote 22
Endereço eletrônico	Cedorioribacchin2015@gmail.com
Localização	Escola do Campo situada na zona rural próximo a cidade de Planaltina DF e de Planaltina- GO.
Mantenedora	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEDF Coordenação Regional de Ensino de Planaltina – CRE-DF
Nível de ensino	Educação Básica
Modalidade de ensino	Escola do Campo, ofertando: Ensino Fundamental Séries Finais (3º Ciclo): 6º ao 9º anos Ensino Médio (Semestralidade)
Turnos de funcionamentos	Diurno (matutino / vespertino)
Equipe diretiva	Diretor: Danilo Mendonça Soares Vice-Diretora: Alessandra Dias Oliveira Guimarães Supervisora Pedagógica: Michele Marques F. Oliveira Secretária: Florsina Rodrigues da Costa
Horário de funcionamento	Matutino 7h às 12 h. Vespertino: 13h às 18h
Secretaria Escolar	8h às 12h 13h às 17h

Dados CED Osório Bacchin, 2020.

2.2. Espaço físico da escola.

O espaço interno da escola conta com 06 salas de aula e um pátio, não dispomos de laboratórios (informática e Ciências Naturais), refeitório e auditório.

Distribuição organizacional dos espaços físicos existentes

BLOCOS	ESPAÇO FÍSICO
BLOCO A	SALA DE MECANOGRAFIA / COORDENAÇÃO
	SALA DA SECRETARIA
	SALA DA DIREÇÃO
	BANHEIRO PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
	BANHEIRO PARA PROFESSORAS E FUNCIONÁRIAS
	SALA DOS PROFESSORES
	COPA DOS PROFESSORES
	SALA DE LEITURA
	BANHEIRO MASCULINO COLETIVO DE ALUNOS
	BANHEIRO FEMININO COLETIVO DE ALUNOS
BLOCO B	SALA 1 – SALA DE AULA
	SALA 2 – SALA DE AULA
	SALA 3 – SALA DE AULA
	SALA DOS SERVIDORES
	BANHEIRO DOS SERVIDORES
	CANTINA / DEPÓSITO
Sala de Recursos / SEAA (Serviço especializada de apoio à aprendizagem)	

BLOCO C	SOE (Serviço de Orientação Educacional) (Redirecionamento do espaço físico, em sala única, fracionada por divisórias em 2020).
	SALA 4 – SALA DE AULA
	SALA 5 – SALA DE AULA
	SALA 6 – SALA DE AULA
SEM BLOCO	PÁTIO COBERTO
	QUADRA ESPORTIVA / SEM COBERTURA

Dados CED Osório Bacchin, 2020.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Conforme os dados na Secretaria da escola, constatamos que os alunos dessa escola se deslocam de diversas localidades e glebas: Morumbi, Palmeiras, Vale Verde, Monjolo, Quintas do Maranhão e assentamento Márcia Cordeiro. Estes moram em chácaras e/ou fazendas e os pais /responsáveis vários são caseiros e trabalham na agricultura familiar, alguns são agricultores rurais produzindo suas próprias condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural, e outros, pagam aluguéis e trabalham em Brasília, Planaltina DF/GO e Sobradinho. A comunidade matricula seus filhos no CED Osório Bacchin, por ser a escola mais acessível ao deslocamento e outros por ser a escola mais próxima que oferta o Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A Gestão escolar buscou estratégias junto a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina (CRE- Planaltina), na disponibilização de transporte escolar, para que os estudantes e comunidade pudessem vir à escola, pois a locomoção pela distância da Escola era um fator de infrequência, pouca participação familiar e até evasão escolar, pois a única linha de transporte coletivo não atende a localidades de trajeto para a comunidade em geral e o horário de atendimento não contempla ações propostas na escola..

E nesse sentido, somos atendidos por 4 ônibus escolares que buscam os alunos oriundos dos assentamentos ou glebas da comunidade: Morumbi, Palmeiras, Vale Verde, Monjolo, Quintas do Maranhão e assentamento Márcia Cordeiro, ressaltando que nos períodos chuvosos os ônibus atolam e às estradas ficam em más condições, algumas vezes, o percurso fica mais demorado para que os estudantes cheguem as suas casa ou na escola (quando percurso de ida).

Destaca-se que, um dos fatores que dificulta a participação da comunidade nos eventos dessa U.E. é a regulamentação da portaria nº 192, de 10 de Junho de 2019, “que estabelece os critérios e procedimentos para a oferta do transporte escolar aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal”, com isso, o transporte fica

impossibilitado de transportar a comunidade para a escola. Mediante essa realidade que abrange todas as escolas, em especial, as Escolas do Campo, a CRE/Planaltina, juntamente com a SEDF, e a firma dos transportes, COOPERTIVA DOS CAMINHONEIROS AUTÔNOMOS DE CARGAS E PASSAGEIROS EM GERAL LTDA, redigiram um Contrato de Prestação de Serviço nº 104/2014, onde estabeleceu que, "11.23 – transportar os pais dos alunos que residam nas áreas rurais em substituição dos alunos, para participar de reunião de pais, convocação pela direção da escola, ou para outro evento promovido por esta, mediante a apresentação de declaração fornecida pela escola onde o aluno está matriculado, em atendimento a Lei 5.097, de 29 de abril de 2013." Dessa forma, o termo, **substituição**, nos deixa claro que, os estudantes têm que serem substituídos pelos pais para poderem participar dos eventos, reuniões ou convocações dessa U.E, assim, dificultando a participação de todos.

Assim, O Centro Educacional Osório Bacchin, avança a partir das diretrizes da modalidade "Escola do campo", porque localiza-se na região rural de Planaltina-DF. Apresenta uma pluralidade na formação da comunidade local, sendo alguns de baixo poder aquisitivo e cultural e outros proprietários das terras (chácaras, sítios ou fazendas). Neste recorte, temos uma maioria dos alunos que são filhos de caseiros de chácaras e que apresentam histórico familiar peculiar, bem como, famílias em vulnerabilidade e risco social, as quais podemos citar, falta de moradia adequada, recursos hídricos limitados, desemprego, violência doméstica, e ainda uso de drogas lícitas e ilícitas entre adultos e de menores, acrescidas de contravenções e outros.

Além dos problemas elencados, a ausência dos pais na escola acontece devido seu deslocamento para trabalhar nas cidades vizinhas que caracteriza um lugar rural com fortes características urbanas devido sua proximidade com a RA VI de Planaltina – DF; Apesar de estarmos situados no meio rural, poucas famílias vivem da agricultura familiar, sendo assim, o perfil dos moradores é composto por imigrantes na grande maioria da região nordeste e do norte do Brasil. Até mesmo os alunos são vindos de outra região do país. Se torna peculiar e relevante essa consciência de diferentes culturas que cercam as escolas públicas no DF, em especial o CED Osório Bacchin.

Mediante tal realidade local, faz-se necessário embasar a proposta pedagógica nos Parâmetros Nacionais da Educação (PCNs) com foco no multiculturalismo e na regionalização, bem como, na memória do lugar, e que avança na implementação e ressignificação das orientações reguladoras da Educação do Campo, CRE-Planaltina-UniEB, para que a sistematização pedagógica contemple em suas diretrizes amparos

regulatórios para a efetiva realização das propostas, tais como: a atuação dos transporte escolares para atender as ações específicas da escola, como ações que envolvam a participação de alunos e pais na escola, viabilizando acesso comunidade: ações que envolvam as temáticas da sustentabilidade ambiental inseridas nos eixos curriculares como: acesso a passeios ecológicos, visitas a estações de tratamento de água e escola, a unidades de desenvolvimento rural sustentável, práticas econômicas e sociais (Embrapa-Cerrados, UNIP, UnB que fomentam suporte acadêmico para os estudantes do campo; além da inserção dos alunos a acessos culturais, sociais e de lazer disponibilizados em outros seguimentos de Instituições Públicas e Privadas (Cinemas, apresentações culturais, etc), que por não ter na comunidade, a baixa renda das famílias em custear tais despesas.

Assim, esse dificultador do transporte limita a expansão das ações dos eixos transversais Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade, “que favorecem uma organização curricular mais integrada, focalizada nos temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional”. (SANTOMÉ, 1998, Currículo em Movimento, SEEDF).

Outro aspecto de fragilidade no desempenho de nossas funções por que se espera ser contemplado com os avanços regulamentários das Políticas Públicas para a Educação do Campo, é a cobertura de canais de telefone e acesso à internet como suporte de uso em rede, pois apesar de termos na Unidade Escolar, ainda precisa melhorar a amplitude do adequado funcionamento para inserimos a comunidade escolar no efetivo uso das tecnologias digitais, propiciando aos educandos uma educação de qualidade, de inclusão e ainda oportunizar o uso das tecnologias assertivas em sala de aula para o seu desenvolvimento humano e das aprendizagens de alunos portadores de necessidades educacionais especiais (ANNEs).

Deste modo, poderíamos avançar ainda mais no estudo do currículo e demais documentos norteadores, nos planejamentos individuais e coletivos, na observação e acompanhamento das metodologias acessíveis aos estudantes da escola do campo.

Contudo, a escola por meio da Gestão Democrática e participativa tem buscado adquirir instrumentos que promova o fazer pedagógico, possibilitando recursos audiovisuais, computadores para que as atividades pedagógicas sejam contextualizadas de forma interdisciplinar, considerando-se a realidade local.

No segundo semestre de 2019, obtivemos algumas conquistas na estrutura pedagógica da Escola, a saber: a regulamentação para as escolas de pequeno porte terem

direito à Supervisão Pedagógica, segundo o Decreto nº 39.830 de 16 de Maio de 2019, que oportunizou idealizações ao trabalho pedagógico, junto às duas coordenadoras dos segmentos educacionais que são ofertados anualmente nessa Unidade de Ensino, 3º Ciclo de aprendizagens e Semestralidade no Ensino Médio, devidamente autorizados no referido ano.

Mas, os avanços nessa área, para o ano letivo de 2020 não permaneceram, pois até o momento a liberação de mais um coordenador pedagógico, em virtude das peculiaridades administrativas e pedagógicas que o CED Osório apresenta como a complexidade de atendimento de duas modalidades de ensino (3º Ciclo de aprendizagens e Semestralidade no Ensino Médio), agregadas às propostas norteadoras e inspiradoras da modalidade de Escola do Campo, que abarca na Resolução 4, de 13 de Julho de 2010, Art. 36, ficando pedagogicamente fragilizada.

“A identidade da escola do campo é definida pela vinculação com as questões inerentes à sua realidade, com propostas pedagógicas que contemplam sua diversidade em todos os aspectos, tais como sociais, culturais, políticos, econômicos, de gênero, geração e etnia”.

E ainda, a vulnerabilidade social, emocional, ambiental e econômica, da comunidade escolar que atingi diretamente o desempenho da efetiva execução do trabalho pedagógico para as aprendizagens dos alunos, a ausência desse mais um coordenador pedagógico no CED Osório Bacchin, sobrecarrega o trabalho diário de apoio e orientação aos professores.

Além de dificultar a participação nas formações propostas pela SEEDF, Coordenação Regional de Ensino, UniEB (*UniEB*) que embarcam conhecimentos específicos para cada segmento educacionais ofertados, os quais devem ser multiplicadores na unidade repassadas aos demais profissionais de educação.

Outro importante fator a se considerar, refere-se ao público escolar atendido, que são adolescentes, e essa fase do desenvolvimento humano, tem características de processo proveniente de transformações socioculturais e emocionais presentes no meio onde o adolescente está inserido, que afeta diretamente o processo de ensino aprendizagem. (PIAGET, 1972).

Assim, é insuficiente ter no CED Osório Bacchin apenas um coordenador pedagógico, desse modo, a Equipe Gestora continuará solicitando junto a Subsecretaria de Gestão de Pessoas da SEEDF e CRE-Planaltina, para vencer este obstáculo ao trabalho pedagógico e conquistar essa liberação de mais um coordenador pedagógico para o ano letivo corrente e os demais vindouros.

Registramos ainda os avanços pedagógicos junto as diretrizes da SEEDF, prevista na Portaria nº 03, de 06 de Janeiro de 2020, Art. 75, juntamente com o entendimento da gestão local da UniEB CRE-Planaltina que valorizando a atuação do SEAA nesta Unidade de Ensino, definiu a pedagoga que aqui atuava, uma vez por semana, para realizar as suas ações apenas no CED Osório Bacchin. Gratidão por essa conquista!

Ressaltamos ainda, que o Programa Educação sem carência da SEEDF, tem assegurado o suprimento de carências de professores ao CED Osório Bacchin, porém seria muito importante a participação desse grupo de docentes temporários na semana pedagógica, conforme previsto no calendário da SEEDF, os professores de contrato temporário serão convocados no final desse ano, para que possam iniciar o ano de 2021 juntamente com todos os professores efetivos e assim, participarem da Semana Pedagógica, considerando as estratégias e peculiaridades que a unidade apresenta pelo perfil reduzido de professores efetivos, e a representação significativa de professores temporários, estabelecendo um perfil rotativo de educadores nessa UE.

Contudo, no grupo de professores (efetivos e temporários) a maioria é formada a nível de pós-graduação, e alguns com processos de dupla habilitação. Infelizmente os profissionais que saem para Mestrado não consegue voltar para a Unidade pelas regras de afastamento para estudos e remanejamento.

Temos ainda alguns professores que têm vivências habitacionais na comunidade e, outros que atuação na mesma escola há mais de 15 anos, o que favorece o partilhar do conhecimento do perfil das potencialidades e fragilidades que os estudantes e a localidade apresentam. Os professores de contratos agregados anualmente apresentam um comprometimento e dedicação à prática docente, auxiliando na construção de estratégias para as aprendizagens.

De um modo geral, todos os segmentos de profissionais não medem esforços para as ações pedagógicas, sociais, diversificadas que a escola promove, a partir do diálogo crítico-reflexivo com a gestão escolar, de se empenham na minimização dos entraves e dificultadores do avanço do processo de ensino aprendizagem que envolve os eixos administrativos, financeiros, pedagógicos e outros.

Mesmo mediante aos entraves gerados pela precariedade da estrutura, no caso para os alunos do Ensino Médio que não possuem laboratórios, acesso a internet e sala de informática. No entanto, a escola trata de compor atividades paliativas para não gerar inacessibilidade ao PAS, ENEM e Universidades.

A integração com a comunidade é saudável, pois esta escola entende que somente pelo compartilhamento de experiências acumuladas, e, a valorização destas é que faz com que ocorra um fortalecimento de fato desta relação tão necessária para o êxito do aluno.

A escola funciona com 06 turmas no matutino e 06 no vespertino, num total de 308 alunos matriculados, sendo 201 no Ensino Fundamental Séries Finais e 107 matriculados no Ensino Médio, ressalta-se que há procura constante por vagas nessa U.E, devido a quantidade de salas nem sempre é possível atender toda demanda local.

No entanto, destaca-se que a Gestão atual tem intensificado, junto a diversos órgãos competentes, da CRE-Planaltina, emendas parlamentares e parcerias diversas para resolver as questões físicas e estruturais que oportunizará melhorias no atendimento dessa U.E.

Atualmente a U.E. dispõe de uma sala para a Direção, ambiente este que é dividido com a Secretária, uma sala para o Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem e o Serviço de Orientação Educacional, que dividi o ambiente com a sala de recursos, destaca-se que no ano de 2020 foram feitas divisórias e adequações no referido ambiente, para melhor atendimento dos educandos que necessitam do acompanhamento específico. Contamos ainda, com o espaço destinado a sala de professores onde ocorrem as coordenações individuais e coletivas, bem como uma sala de leitura, com projetos definidos para os atendimentos dos estudantes. Atualmente a U.E. não dispõe de um auditório para reuniões de pais, formação continuada, apresentações, e outras ações que ocorrem no pátio aberto da escola, também não há um refeitório e laboratórios.

Registra-se que, para o início do ano letivo de 2020, conforme foi feito nos anos anteriores, foram realizados alguns reparos como: na cantina, nas calhas, limpeza da caixa d'água e nos banheiros dos alunos, restando adaptá-los para melhor acessibilidade, contudo há na U.E. um banheiro acessível para uso daqueles que necessitem de tais adaptações.

Outro espaço que buscamos estratégias, e ludicidade, propiciando um ambiente agradável e atrativo para o intervalo, foi uma parte do pátio que não tem a cobertura, no qual o professor de arte, do ano de 2019, que junto aos estudantes, resgataram e pintaram brincadeiras e jogos, como amarelinha, xadrez, dominó, dama, UNO e etc. Assim, evitamos o estresse acumulado dos alunos, e possibilitando um maior envolvimento nas atividades propostas para os processos educacionais do CED Osório Bacchin.

Considerando os desafios da comunidade, os estruturantes das instalações e demais suprimentos, os do campo do fazer pedagógico, entretanto, o CED Osório

Bacchin dispõe de e 26 profissionais da educação (entre professores, supervisor, coordenador, equipe de apoio e direção composta por membros eleitos pelos segmentos da escola), 07 servidores terceirizados e 11 servidores (1 secretária, 4 vigilantes e 6 auxiliares) envolvidos com o trabalho do ensino e das aprendizagens, conscientes de suas responsabilidades e surpreendentes quanto a sensibilidade de construirmos no coletivo uma escola que faz a diferença.

É válido ressaltar, que as questões de estrutura física descritas acima, constam num projeto de ampliação da U.E. já de conhecimento em andamento na SEEDF.

No que se refere ao fazer pedagógico, a equipe apresenta-se com empenho buscando ressignificar as concepções pedagógicas da escola, as metodologias e atividades de ensino diferenciadas para atender os estudantes em suas especificidades e individualidades, considerando ainda as realidades das vivências sociais, econômicas e políticas que transitam os alunos da área do campo e da área de periferia urbana do Distrito Federal ou do Entorno do Goiás, os quais culminam com o direcionamento da SEEDF e adesão da Escola, a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural.

São premissas da Gestão atual a construção de uma Gestão de Pessoas humanizada e respeitosa, o que favorece a participação voluntária dos envolvidos no processo ensino- aprendizagem, e o empenho no desenvolvimento da consciência emocional e afetiva ao grupo de trabalho e demais integrantes da comunidade escolar para que as relações interpessoais sejam respeitosas e significativas entre os pares.

3.1-Quadro demonstrativo das séries e quantidades de turmas por modalidade ofertada.

ENSINO MÉDIO – SEMESTRALIDADE	
MATUTINO	
1ª SÉRIE	02 turmas
2ª SÉRIE	01 turma
3ª SÉRIE	01 turma
9º ANO	02 turmas
ENSINO FUNDAMENTAL – EF 09 - 3º CICLO	
VESPERTINO	
6º ANO	02 turmas
7º ANO	02 turmas
8º ANO	02 turmas

Dados CED Osório Bacchin, 2020.

3.2-Quadro de funcionários no CED OSÓRIO BACCHIN.

Funcionários no Centro Educacional Osório Bacchin/ Funções	
EQUIPE GESTORA	
DIRETOR	Danilo Mendonça Soares
VICE-DIRETORA	Alessandra Dias Oliveira Guimarães
SUPERVISORA PEDAGÓGICA	Michele Marques Franco Oliveira
CHEFE DE SECRETARIA	Florsina Rodrigues da Costa
COORDENADOR PEDAGÓGICO	
COORDENADORA	Priscilla Tayse da Silva Oliveira
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
AEE (Sala de Recursos)	Lucia Caitano Ribeiro (Línguas e Códigos) Jonilson Aparecido de Oliveira (Exatas e Ciências da Natureza)
SEAA (Pedagoga)	Sônia Martins de Oliveira Péres
SOE (Pedagoga Orientadora)	Cíntia Guimarães de Paiva
CARREIRA MAGISTÉRIO	
Professores Efetivos	Professores Contrato Temporário
Adriano Martins Peres	Brendo de Sousa Silva
Célia Inês Luchese Marques	Bianca de Brito Meneghel
Évelin Gonzalez Anhon	Fernanda Silva dos Anjos
Lecilda Martins dos Santos	Huênia Santos Henkel
Márcia Adrianna de M.Temóteo	Kelly Vieira de Souza
Sérgio Pereira dos Santos	Luisa Machado de Siqueira
Vera Lúcia Santos de Oliveira	Marina dos Santos Galeno
Ziziléia José Vasco Cavalcante	Mateus de Sales Costa
	Meire Daniele Silva de Lima

AGENTES DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA/ COPA	AGENTES DE VIGILÂNCIA	TERCERIZADOS
Cleuza Maria C. Dias	Edson José Alves da Silva	João Alves de Souza
Elton de Sousa Muniz	Erson Rodrigues da Silva	Leonice Francisco Maia
Francisca de S. Carvalho	Hermínio Costa Santos	Luciana Ribeiro de Almeida

Lindomar José de Souza	José Vicente F. de Souza	Maria Alves dos Santos
Luis Carlos de Sousa		Maximiana Nenem Diniz
Reis Nildo Rocha Moreira		Raimunda Nonata Dias Queiroz da Silva
		Regino Vieira de Sousa

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS	
Educador Social	Aguardando o processo da SEEDF
Educador Social	Aguardando o processo da SEEDF

4. MISSÃO

O CED Osório Bacchin tem como missão constante assegurar a função social da escola é a formação intelectual do estudante, proporcionando uma educação de qualidade, mediante a formação para diversidade e a cidadania na prática da alteridade e da compreensão das peculiaridades da escola do campo.

4.1. Objetivos Institucionais Gerais

A Proposta Pedagógica do CED Osório Bacchin apresenta como objetivo geral a formação da cidadania, autonomia do protagonismo do estudante em ambiente escolar. Preparando-os para as relações entre a educação escolar, trabalho e as práticas sociais de forma autônoma.

4.2. Objetivos Específicos

- Valorizar a identidade camponesa da escola e da comunidade, realizando atividades que melhor se relacionam com a realidade local;
- Reconhecer sua identidade enquanto morador do campo e valorizar a cultura do lugar; a fim de levar a autoestima do aluno valorizando escola, família e comunidade baseada

no respeito mútuo e na dignidade;

- Ampliar a participação dos pais por segmento ofertados nas atividades de aprendizagem, acompanhamento pedagógico e tomada de decisões da escola, conscientizando-os quanto às responsabilidades para o sucesso escolar de seus filhos;

- Potencializar o espaço de planejamento e avaliação reflexiva, e, de modo participativo, caminhos que desenvolvam as capacidades de aprendizagens e criatividade dos estudantes;

- . Desenvolver o aperfeiçoamento da organização do trabalho pedagógico dentro dos segmentos de atendimento escolar, mediante os documentos norteadores dos Ciclos para as aprendizagens e Ensino Médio na Semestralidade;

- Fortalecer o fazer pedagógico desenvolvido pelos docentes, por meio do diálogo participativo, do acolhimento de metodologias inovadoras ou sistematizada;

- Incentivar e ofertar a oportunidade de formação continuada dentro e fora da UE, inclusive as oferecidas pela SEEDF;

- Apoiar a elaboração e efetivar os projetos e ações sugeridos e direcionados pelos docentes em parceria com a Equipe Gestora, Supervisão Pedagógica, Coordenação Pedagógica e demais serviços de apoio que o CED Osório possui;

- Buscar estratégias para revitalizar espaços da escola que necessitam ser construídos, reestruturados e até revitalizados, para que se tornam efetivos espaços de aprendizagem, norteados pelo diagnóstico da realidade 2020;

- Fomentar parcerias com entidades para auxiliar nos problemas estruturantes de espaço físico escolar, e, ainda na aquisição de instrumentos pedagógicos administrativos para a promoção das aprendizagens e qualidade no trabalho;

- Integrar toda a comunidade escolar, numa ação planejada, organizada e reflexiva em busca de solucionar os problemas e os desafios educacionais, sociais, políticos e administrativos em favor do bem comum;

- Promover e participar de atividades que levem ao desenvolvimento artístico, cultural e intelectual do educando;

- Desenvolver competências e habilidades por meio de projetos que desenvolva o protagonismo do estudante;

- Preparar para o mercado de trabalho incentivando aos estágios ofertados para os alunos do Ensino Médio;

- Mitigar ações para entrada, permanência e continuidade na vida acadêmica no Ensino Superior;

- Incentivar os estudantes do Ensino Médio a participarem dos processos do PAS, ENEM e das Universidades;
- Estimular os estudantes a dar continuidade a sua formação podendo o mesmo aplicar no campo ou em qualquer outro setor, os conhecimentos adquiridos, visando a promoção do desenvolvimento Regional e local;
- Avaliar de forma participativa o ambiente educativo, a prática pedagógica, a Gestão Escolar Democrática, a Coordenação Pedagógica e os demais serviços do CED Osório.

5. PRINCÍPIOS NORTEADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

5.1-Epistemológicos.

Os princípios epistemológicos que norteiam a trajetória educacional desta escola, baseiam-se no direito à Educação para todos e neste sentido, temos buscado avançar na apropriação dos conhecimentos na modalidade de Educação do campo, a partir dos documentos reguladores deste trabalho pedagógico, para que ocorra a aquisição de aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências e habilidades de cada estudante, além é claro, dos princípios éticos e morais que entrelaçam as relações sociais e de convivência com o meio ambiente.

Sendo assim, o CED Osório Bacchin um local propício para fluir de maneira espontânea o saber, o respeito a diversidade e a prática da cidadania. Contudo, a Proposta Pedagógica vem consolidar tais perspectivas construídas no coletivo de ir em busca de práticas pedagógicas escolares que sirvam de ponte para a travessia na aquisição das competências e saberes.

O despertar para a cidadania e para os direitos Humanos, estão previstos no Currículo em Movimento da Educação Básica – SEEDF.

De modo que a Educação para os Direitos Humanos seja contemplada nas ações pedagógicas e que abordem os temas transversais inseridos na sociedade contemporânea como: o protagonismo da mulher negra na sociedade e no campo, as questões étnicas e religiosas, bem como, a inclusão das pessoas com deficiência no contexto escolar e na sociedade em geral.

Ampliando assim os procedimentos adotados em sala de aula por meio de pesquisas, análises, questionamentos e avaliações, a fim de refletir de maneira

responsável no intuito de tomar decisões adequadas para estabelecer relações entre o crescimento cultural, a qualidade de vida e o equilíbrio ambiental.

6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS

6.1- Currículo

A proposta curricular do CED Osório Bacchin foi construída baseada nos pressupostos do Currículo em Movimento para as diferentes áreas do conhecimento, acrescidas das perspectivas da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural, opção teórico-metodológica que considera no Currículo escolar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

Essas por sua vez estão inseridas nos direcionamentos da interdisciplinaridade, temas transversais: Educação básica do Campo, Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Diretrizes Pedagógicas específicas para o Ensino Médio na Semestralidade e o Ciclos para aprendizagens.

Cabe ressaltar, que faz necessário o aprofundamento do conhecimento sobre a BNCC- Base Nacional Curricular Comum, por meio de formação continuada, pois esse documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. E, importante ressaltar ainda, que os docentes estão ajustando esse conhecimento do Planejamento Curricular de Ensino Semestral ou anual.

6.2- Aprendizagem

Em relação às aprendizagens, a equipe pedagógica juntamente com seus docentes entende que aquisição do saber perpassa a concepção do desenvolvimento humano, e a resignificação evolutiva desse ser humano. Assim, o estudante é um potencial por trazer consigo informações do saber, que resulta em possibilidades para a ampliação significativa de novos conhecimentos estruturados.

Entre os documentos norteadores que recorremos para a compreensão das aprendizagens são os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica, as Diretrizes Pedagógicas para o Ciclo das Aprendizagens e as Diretrizes para a

Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade. Nesse estudo, repensamos as metodologias e organização do espaço escolar, bem como, a participação da comunidade escolar na construção de parcerias para a efetivação das aprendizagens, e recorrendo-se aos projetos que serão desenvolvidos no ano letivo de 2020, os quais devem na síntese de seus objetivos de potencializar as aprendizagens dos estudantes.

Assim, projetos propostos nessa PP abrangem a Teoria Crítica, uma vez que, deverão criar momentos para ação- reflexão, discussões e análises [...] dos processos pelos quais as diferenças são produzidas através das relações de assimetria e desigualdade [...] (Currículo em Movimento da Educação Básica/SEEDF apud Silva 2003, p. 89).

A equipe pedagógica e demais docentes buscam construir um processo educativo onde o aluno compreenda a necessidade da sustentabilidade ambiental, ações e estratégias de desenvolvimento social- econômico e a preservação dos ecossistemas.

Nesse pensamento de processo educativo, os estudantes serão sensibilizados por meio dos projetos propostos na PP para melhor desenvolverem suas potencialidades nos aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

6.3- Avaliação

a) Diagnóstico e da Aprendizagem

De acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEEDF,2013, nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio na Semestralidade, a avaliação dentre outras funções será formativa, partindo de uma avaliação diagnóstica que garanta as aprendizagens por meio do acompanhamento das potencialidades e dificuldades dos estudantes ao longo de processo escolar. A avaliação formativa, também orientará docentes da flexibilização do currículo, dentro dos espaços e tempos da organização do trabalho pedagógico

No CED Osório Bacchin a avaliação é realizada com o cunho de instrumento de investigação diagnóstica, continuada e somativa, para verificar se as aprendizagens estão sendo alcançadas conforme esperado, ou se necessita de ajustes. Para tanto, o professor deve observar o comportamento pedagógico dos estudantes durante todo o processo de ensino aprendizagem.

Deste modo, a avaliação é contínua e processual, podendo se dar a partir de observações, portfólio, seminários, registros, avaliação formativa, testes, exercícios,

trabalhos, conversas, reflexões e outros. Faz parte desse processo de avaliação os processos subjetivos, como a auto avaliação, pois, deve-se considerar os diversos tipos de aprendizagem diante dos processos avaliativos, e nortear a prática pedagógica dos docentes para novas ações.

Para os professores que atuam nas séries dos anos finais – 3º Ciclo, os registros de avaliações devem ser sistematizados no seu diário e preencherem durante o processo os Registros Formativos de Avaliação – RFA dos alunos em progressão parcial, os em progressão parcial em regime de dependência ou retidos para garantir o acompanhamento da vida escolar de cada estudante, de acordo com as Diretrizes de Avaliação da SEDF.

A progressão será continuada segundo o desenvolvimento global do estudante, dentro do bloco de aprendizagens do 3º Ciclo, e após a análise do seu desempenho no Conselho de Classe, que ocorre com a participação de todos os profissionais envolvidos.

Cabe ressaltar, que nas Diretrizes Pedagógicas do Ciclo e do Ensino Médio na Semestralidade e nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF, adotadas por essa Unidade de Ensino, a compreensão da recuperação contínua se constitui parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, e refere-se aos estudos avaliativos que identifica o baixo rendimento do estudante, tendo como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagens de cada estudante.

Além da recuperação contínua evidencia-se que, a recuperação final poderá ser oportunizada após o término de cada semestre e, obrigatoriamente no final do ano letivo segundo estabelecido na U.E. para estas modalidades de ensino, Ciclos para as aprendizagens e Ensino Médio na Semestralidade, ofertada aos estudantes que não obtiverem aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, e tenham o mínimo de 75% de frequência.

É importante ressaltar que o CED Osório Bacchin utiliza para a média bimestral, a escala de notas de zero (0) a dez (10), em conformidade com o Regimento Escolar; ou a média semestral para o Ensino Médio na Semestralidade.

A média final consistirá na média aritmética das notas dos 4 bimestres para o 3º Ciclos para as aprendizagens, ou da média aritmética das notas semestrais para o bloco da semestralidade no Ensino Médio. Ressalta-se ainda, que admiti-se o arredondamento, conforme os seguintes critérios estabelecidos no referido Regimento Escolar.

No que se refere ao 3ºCiclo para as aprendizagens, o resultado de cada ano no bloco inserido, são avaliados como Progressão Continuada (PC), ou seja, no 6º ano (1º ano do 1º Bloco) e no 8º ano (1º ano do 2º Bloco), ainda que existam

estudantes com limitações nas aprendizagens curriculares propostas, e para estes a sigla no diário e no Registro Formativo de Avaliação será a mesma, pois ao estudante assegura-se a Progressão Parcial de seus estudos dentro do bloco.

Para os casos relatados acima, o CED Osório Bacchin com toda a equipe pedagógica e professores desta modalidade, optou-se em fazer o registro identificado do alcance das aprendizagens destes alunos em Progressão Continuada Parcial no conselho de classe final, registrando em campo específico, para uso da U.E., os estudantes que progrediram com dificuldades na aprendizagens para que, o trabalho pedagógico do ano seguinte possa dar continuidade entre os blocos (1º ou 2º), assim, a gestão juntamente com a equipe pedagógica, docentes envolvidos na disciplina, estudantes e familiares, possam estabelecer as mediações e intervenções pedagógicas complementares a serem ajustadas de acordo a necessidade que cada caso requer, possibilitando uma sequência na construção do conhecimento e do desenvolvimento da habilidades do educando.

A partir do ano de 2019, de acordo com a orientação da SEDF, adotou-se o regime de dependência no 3º Ciclo de aprendizagem para as séries do 7º ano (2º ano do 1º Bloco) em até dois componentes curriculares, após, recuperação final, realizada para alunos que estiverem com desempenho insatisfatório em até 03 componentes curriculares, e destes, o estudante precisa recuperar pelo menos uma para se ter o direito a Progressão Parcial em Regime de Dependência, que será cumprida no ano seguinte, nesta U.E. de ensino com atividades complementares orientadas pelos professores da disciplina, devidamente comunicada aos pais ou responsáveis e arquivadas no dossiê do aluno.

Caso o estudante, após as oportunidades de recuperação contínua, asseguradas no processo de ensino e na recuperação final, ainda obtiver aproveitamento insuficiente em até 3 (três) componentes curriculares, o mesmo ficará retido no final de cada bloco, refazendo o último ano daquele Bloco do 7º ano (2º ano do 1º Bloco), já no 9º ano (2º ano do 2º Bloco).

Para o Ensino Médio na semestralidade, permite-se o regime de dependência em até 02 componentes curriculares, após recuperação final, o que permite ao estudante progredir nos estudos do próximo ano letivo, em regime de dependência nos componentes curriculares da série anterior, que deverá ser cumprida nesta unidade de ensino com atividades complementares orientadas pelos professores da

disciplina, devidamente comunicada aos pais ou responsáveis e arquivadas no dossiê do aluno. Na terceira série não há regime de dependência.

b) Avaliação Institucional

O ponto de partida para a avaliação institucional do CED Osório Bacchin é a proposta pedagógica da escola, a qual é reformulada anualmente e coletivamente para orientar o conjunto de ações a serem desenvolvidas e nortear todos os profissionais envolvidos no processo educativo da escola.

A avaliação institucional também pode ser realizada em momentos oportunos, a saber nas reuniões de coletivas, no dia temático, conselho de classe, é um espaço de planejamento, avaliação da escola e reorganização do trabalho.

A direção e demais servidores do Osório Bacchin entende que a contribuição de cada profissional é de suma importância no processo educativo, e que a visão da análise e discussão reflexiva promove o crescimento, desde do individual de cada um profissional envolvido, no que tange também suas limitações e necessidade de apoio a sugestões e adesões das estabelecidas pelo grupo de trabalho.

Outro aspecto ligado às avaliações de aspecto institucional são as avaliações externas para direcionamento das Políticas Públicas, refere-se aos exames de larga escala que são as avaliações da Rede: SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica) promovido pelo MEC, e o SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal), que ocorrerá no ano de 2020, e ainda os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), os quais podem ser analisados pela escola como instrumento para o diagnóstico da realidade da escola.

Para melhor avaliação Institucional, o grupo Gestor pretende aplicar questionário de Consultoria Pública, junto a todos os segmentos da comunidade escolar.

7. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A portaria nº12 de 29 de janeiro de 2014 garante a Coordenação Pedagógica e tem como objetivo: articular, planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte a Proposta Pedagógica e as ações previstas para que se

atinga o currículo e a transversalidade. Para garantir estes espaços de construção de ideias a gestão prevê: Reuniões pedagógicas com todos os professores, coordenação, supervisão, professores da sala de recursos, Pedagoga SEAA, orientação educacional e funcionários para organizar e debater decisões/ações semanalmente no coletivo.

Em relação ao Ensino Médio, com a Semestralidade a reorganização dos componentes curriculares, em blocos e as mudanças nas práxis pedagógicas. A coordenação e a gestão realizam reuniões com os estudantes para debater as mudanças e entender como fica o processo do ENEM e o PAS/UnB, hoje a preocupação dos alunos é levantar perspectivas para preparação profissional e acadêmica.

O CED Osório Bacchin propõe com a PP/2020 a discussão e elaboração de projetos específicos que atendam tanto o Ciclos como a Semestralidade. Apesar das limitações em relação a estrutura física da escola, principalmente a ausência de laboratórios para o incentivo ao ensino e a pesquisa.

A Sala de recursos generalista, composta por um professor de exatas e uma professora de humanas, articulam ações entre os professores, coordenação, supervisão e os estudantes ANEE, apoiando e construindo em conjunto a adequação curricular, adaptações de avaliações e apoio pedagógico.

A escola atua na perspectiva inclusiva, buscando o entendimento de todos os alunos e demais profissionais de que a inclusão é o respeito as diferenças. Atuamos no regime de classe comum inclusiva e adequações curriculares tendo alunos com os respectivos diagnósticos: Transtorno de Espectro Autista /TEA, deficiência Intelectual/DI, Transtorno Opositor Desafiador TOD/DI, Distúrbio de Conduta, Epilepsia, Deficiente Físico, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade TDAH, Compulsão Alimentar, Hidrocefalia, Distúrbio de Processamento Auditivo – DPAC e Baixa Visão. A escola apresenta uma dificuldade para atender a Portaria que rege que o AEE deve acontecer no turno contrário e os alunos não tem acesso ao transporte escolar tendo a família que assumir o cumprimento deste atendimento.

Os alunos se deslocam por meio do transporte escolar com itinerários que muitas vezes, em alguns casos, os alunos andam uns 4 quilômetros para chegar ao ponto de ônibus.

No setor administrativo a composição se faz com o Diretor, a Vice-Diretora e a Supervisora Pedagógica com funções específicas para direcionar tanto o pedagógico quanto o administrativo, e apenas uma coordenadora pedagógica para atender as duas

modalidades (Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio), que articulam e direcionam os projetos pedagógicos peculiares.

Esse ano de 2020, ganhamos o serviço do SOE (Serviço de Orientação Educacional), composta por uma Orientadora Educacional, e permanece com a SEAA (Serviço Especializada de apoio à aprendizagem), composta por uma Pedagoga SEAA, mas perdemos o direito da Psicóloga.

Na secretaria a escola conta com uma secretária e uma auxiliar para atender toda a comunidade, estudantes e professores, visto que são responsáveis pela documentação dos alunos, encaminhamentos e acompanhamento dos diários eletrônicos e dos lançamentos de notas.

Considera-se importante reforçar a ideia de que a organização do trabalho pedagógico no CED Osório Bacchin, busca atender os anseios da comunidade escolar com foco nas Diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, revisando periodicamente a Proposta Pedagógica da Escola, a fim direcionar as aprendizagens e seus resultados.

Neste sentido, os docentes do CED Osório Bacchin, recorrem as diversas sugestões norteadoras da Organização do Trabalho Pedagógico dos Ciclos quanto do Ensino Médio na Semestralidade, que são utilizadas no cotidiano de suas ações pedagógicas e/ou no trabalho interventivos, os quais remete a bons resultados no processo de ensino aprendizagem.

Dentre as sugestões norteadoras da Organização do Trabalho Pedagógico podemos citar: Atividades diversificadas, Projetos Interventivos, Reorganização dos tempos e dos espaços escolares por meio de Reagrupamento ou multiníveis, Estudo Dirigido, Repensar o fazer pedagógico, Reagrupamento intraclasse monitorado – com diferentes ambientes e tutores/as (os/as alunos/as que já aprenderam determinado conteúdo serão os/as monitores/as dos/das demais alunos/as dentro de sala), Reagrupamento interclasse (entre as turmas) – mistura de alguns alunos/as de salas diferentes, Oficinas, Auto avaliação, Avaliação em pares, Seminários, Estudo de caso, Júri Simulado, Tempestade Cerebral (*Brainstorming* - dinâmica de grupo com tempestade de ideias), Método de Discussão Phillips 6/6 (um grupo grande subdivide-se em grupos menores para realizar discussões a respeito de determinada temática), Grupo de verbalização e de observação (GV e GO), Planejamento integrado das áreas Sequências Didáticas, entre outros.

A organização dos tempos, dos espaços e dos recursos didáticos, busca seguir o

calendário da SEEDF, a partir da orientação de distribuição de quatro (4) bimestres (cumprindo-se a exigência legal de 100 dias letivos semestrais), totalizando duzentos (200) dias letivos, com atividades diárias, durante cinco dias na semana, em 5 horas de aula.

A quantidade de aulas é estabelecida pelas matrizes curriculares, priorizando nos horários as aulas duplas (geminadas) e o equilíbrio do número de aulas diárias por disciplina, de forma a favorecer um trabalho pedagógico mais produtivo.

Também muito importante na Organização do Trabalho Pedagógico da escola são as reuniões de Pais, Mães e/ou Responsáveis, que acontecem no início do ano letivo com toda a comunidade escolar, bimestralmente para o acompanhamento do desempenho do estudante, e se houver necessidade convocações extraordinárias com outras periodicidades diferenciadas.

Dentro da organização do trabalho pedagógico do CED Osório Bacchin, está a parceria com o(a) professor(a) conselheiro(a) da turma e dos alunos representantes de turma. Nesse aspecto, no início do ano letivo, a equipe pedagógica juntamente com a Orientadora Educacional repassa aos alunos noções relativas aos direitos humanos, deveres e direitos dos alunos, normas e regras estabelecidas pelo Regimento Escolar e orientações do que significa ser representante de turma e a parceria do trabalho com os demais professores, inclusive o conselheiro da turma.

Após esse trabalho, no turno vespertino é realizada, de forma democrática, a escolha de representantes de turma (alunos/as representantes e professores/as conselheiros/as), já no turno matutino prevalece a ordem decrescente das séries, em função da 3ª série está no último ano na U.E. Os/as alunos/as representantes podem ser substituídos/as ou alternados/as quando necessário.

Outro fator determinante na Organização Pedagógica é a operacionalização do Conselho de Classe podendo o mesmo, ser participativo/representativo, com a presença de alunos/as e membros de diversos segmentos da Comunidade Escolar, e deve servir como base para reflexão a respeito da prática pedagógica desenvolvida na escola entre todos/as os/as participantes, principalmente professores/as e Equipe Pedagógica.

Assim, durante o conselho busca-se realizar o prognóstico de cada turma e busca alternativas coletivas para ações identificadas a nível coletivo e/ou individual, que evidencie dificuldades no processo de ensino aprendizagem, comportamentos de aluno(s), rendimentos escolares na perspectiva do refazer pedagógico, distribuindo responsabilidades com servidores da escola dentro do âmbito de suas competências e

atribuições.

Busca-se o aperfeiçoamento do Conselho de Classe cada bimestre com formulação de registros pedagógicos para compreender o processo de ensino aprendizagem, o qual divide-se nas seguintes etapas:

- **Pré-conselho:** envolve o professor conselheiro, orientadora educacional, os representantes e vice representante das turmas, em discussão aberta e avaliativa dos facilitadores e dificultadores do processo de ensino aprendizagem;
- **Conselho de classe:** envolvendo corpo docente, direção, apoio pedagógico e dentro do possível e se necessário representante de pais e alunos;
- **Pós- conselho:** envolve o professor conselheiro, a direção, e a turma para repassar as decisões tomadas e as ações adotadas especificamente para a turma, e se necessários integrar ações junto ao SOE e o SEAA, que envolvam a didática voltada para a conscientização do aluno a refletir sobre a função da escola e a postura do estudante, e ainda o feedback para análise das aprendizagens junto aos educadores, para análise de auto avaliação e possíveis sugestões de melhorias ou capacitações no trabalho pedagógico na perspectiva da avaliação formativa. E caso necessário promover Projeto Interventivo de aprendizagens direcionado às dificuldades e deficiências específicas de cada turma, dentro de cada modalidade, envolvendo nesse procedimento diferentes agentes, bem como, metodologias e estratégias de ensino diversificadas. (Segue em anexo os Projetos Interventivos desenvolvidos no ano de 2019)

Na organização do trabalho pedagógico dentro das modalidades ofertadas no CED Osório Bacchin, a nível de aplicação de provas (avaliação formal escrita) não é um instrumento proibido, porém, cabe ao professor observar a função da mesma, verificando a intencionalidade do instrumento usado.

No CED Osório Bacchin, para a Organização dos Trabalhos Pedagógicos busca-se uma estruturação na aplicação dos instrumentos avaliativos, não sendo o professor limitado dentro do processo, que é, contínuo e flexível. Cabe ressaltar, que é de responsabilidades dos docentes elaborar e enviar para a coordenação nos prazos acordados, os materiais a serem reproduzidos e aplicados em sala de aula.

Dentro da Organização dos Trabalhos Pedagógicos fica estabelecido a

necessidade de esclarecer aos estudantes e responsáveis sobre os procedimentos avaliativos a serem aplicados.

Os professores do Osório Bacchin são esclarecidos sobre as opções e critérios de avaliação segundo as Diretrizes de Avaliação do Distrito Federal, procurando distribuir a avaliação bimestral do aluno, assegurando a divisão das avaliações da seguinte maneira: no máximo 50% da nota advinda da avaliação informativa, e os outros 50% da nota advindo dos demais registros ou atividades estabelecidas pelo professor, prevista no seu plano de ensino e informadas aos pais e alunos em momentos oportunos para isso, construindo um diálogo de transparência e efetiva aprendizagem.

O professor deverá lançar o rendimento do/da aluno/a no diário (ou diário eletrônico ou diário comum, conforme sua escolha registrada na Secretaria Escolar). Ao final do bimestre, em Conselho de Classe, é verificado se o/a aluno/a conseguiu atingir os objetivos propostos, e verificados os lançamentos da recuperação contínua durante o processo de ensino aprendizagem e resultado final de acordo com as possibilidades de progressão já descrita no campo da avaliação das aprendizagens.

Buscamos ainda, implementar um banco de atividades/questões por componentes curriculares ou interdisciplinares para serem aplicadas em situações de falta de docentes (devido a Atestados Médicos, Abonos etc.).

Cabe ressaltar, que é atribuição dos/das professores/as regentes a elaboração de tais atividades (conforme prazos e periodicidade a serem estabelecidos pela Gestão da escola). Esses bancos de atividades/questões serão aplicados aos/às alunos/as por coordenadores/as pedagógicos/as ou membros da Gestão. Tal situação está de acordo com as determinações do Regimento Interno, da Portaria de Distribuição de Carga.

Outro avanço na Gestão democrática e participativa no CED Osório Bacchin, que se soma a Organização Pedagógica e a atuação do Grêmio Estudantil, como interlocutor dos anseios dos estudantes junto à comunidade escolar e vice-versa. O Grêmio, neste processo, tem que ser o conscientizador dos estudantes, promover palestras, debates, participar das reuniões de avaliação de ensino e aprendizagem e das reuniões de pais.

Existe ainda, dentro da Organização do Trabalho Pedagógico a participação em eventos, concursos, avaliações externas, promovidos pela SEEDF, CRE de Planaltina, da própria unidade de ensino entre outros, detalhadas nas ações a serem realizadas pelos projetos, ou segundo adesão dos alunos da escola, e ainda diretrizes de participação.

Vale ressaltar, que dentre os Projetos e ações realizadas pela U.E. e previstas nesta

PP, o CED Osório Bacchin considera de extrema importância a inserção das temáticas voltadas ao Campo, assim tais projetos fortalecem a identidade de nossa Comunidade Escolar, bem como da própria U.E., destaca-se ações que compõe nosso Calendário Cultural: Passeio Ciclístico, Caminhada Ecológica e a Cavalgada, que ocorrem desde o ano de 2017, sendo importante lembrar que , essas ações fazem parte do Plano de Ação da atual Gestão, que já está no seu segundo mandato, com a participação de toda equipe junto aos estudantes, perfazendo um caminho, que leva à Cachoeira do Morumbi, na oportunidade prestigia-se a natureza, e realiza-se reflexões acerca das ações do homem, da importância da água, e realiza-se ainda, coleta de lixo, como ações de preservação. Também se destaca ações como: Feira Campesina onde mães da comunidade, em parceria com a Associação dos moradores do Morumbi e a U.E. organizam na escola, feira com Exposição Artesanal, queremos trazer para esse ano de Hortifruti, entre outros, com intuito de fortalecer a cultura e fomenta a economia local, bem como fortalecer e estreitar os laços entre família e escola. A U.E. promove ainda visitas como o Campus da UNB para conhecer Programas de Educação do Campo e pretende estender visitas a outras instituições no ano de 2020.

O CED Osório Bacchin entende que a organização do trabalho pedagógico com respeito a práxis pedagógica reflexiva se constrói /reconstrói e se amplia no conhecimento de contestação e aceitação dos saberes, de possibilidades e limitações, de encantos e desencantos, de interação e mediação. Enfim, trata-se de uma dinâmica que não se esgota, ao contrário, se desdobra, se modifica, se multiplica, revela conflitos e se amplia. (BOLZAN, 2002, p. 27).

8. CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO

O Conselho de Classe funciona com o colegiado na estrutura da escola, pois articula ações burocráticas e participa das definições pedagógicas que envolvem o coletivo dos alunos, como no caso do calendário de reposição e investimento das verbas destinadas a escola.

O desenvolvimento das atividades programadas pela escola é acompanhado pela gestão, supervisão e coordenação como previsto no Plano de Ação.

Os procedimentos de avaliação funcionam de acordo com a PP num processo formativo e definidos nas reuniões pedagógicas:

- Avaliação diagnóstica acontece no início do ano letivo, ou em qualquer outro momento que se faça necessário, para conhecer o perfil dos alunos e os conhecimentos acadêmicos em cada componente curricular.

- Avaliação contínua e formativa conforme as metodologias (trabalhos em grupos, pesquisas, debates e discussões em sala de aula) para cada modalidade atendida na escola em consonância com a proposta do ciclo e da semestralidade:

-Avaliação somativa que ocorre ao final de um ano ou semestre letivo, com a finalidade de verificar o que o aluno realmente aprendeu.

9. ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR

O Centro Educacional Osório Bacchin, visa uma educação que reflita a construção do indivíduo na sociedade, o respeito à Diversidade, o conhecimento sobre os Direitos Humanos e a valorização da Cidadania para implementar e executar novas maneiras de ensinar e selecionar os conteúdos propostos no Currículo, de modo a auxiliá-los a se adequarem as várias vivências a que são expostos em seu universo cultural, considerando as capacidades que já tem e as potencializa, preocupando-se com aqueles alunos que se encontram em dificuldade no desenvolvimento das capacidades básicas, de modo a tornar eficaz.

Para tanto pretende:

- Proporcionar situações problematizadoras que desafiem as capacidades do educando e revelem o que pensa e como compreender o mundo;

- Proporcionar a interação dos estudantes, vivência grupal, onde participarão de diferentes grupos;

- Utilizar situações de aprendizagem em que a construção do conhecimento envolva além dos fatores cognitivos, os afetivos e sociais;

- Criar situações que permitam ao trabalhar temáticas que envolvam áreas do conhecimento no intuito de:

- Desenvolver os processos fundamentais e estruturas que permitam uma compreensão crítica do mundo;

- Considerar a cultura da comunidade e promover formas de vivências culturais;

•Oportunizar aos alunos condições e possibilidades de conviver com a pluralidade, diversidade, considerando as diferenças entre as raças, classes e gênero, desenvolvendo atitudes de respeito e consideração mútua.

•Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileira, aludindo a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

•Esta unidade escolar oferta a modalidade de educação inclusiva, para os alunos com diagnóstico, em classes comuns do ensino regular e conta com o serviço de apoio na sala de recursos, como complementação ou suplementação, por meio de recursos e estratégias pedagógicas diferenciadas inclusive com adaptação curricular, afim de que o aluno alcance o currículo da base nacional comum, respeitando evidentemente suas possibilidades.

A organização curricular e respectivas matrizes são pautadas nas diretrizes pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

GRADE CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA PORTUGUESA	200
MATEMÁTICA	200
CIÊNCIAS NATURAIS	160
HISTÓRIA	120
GEOGRAFIA	120
EDUCAÇÃO FÍSICA	120
ARTE	80
L.E.M. INGLÊS	80
ENSINO RELIGIOSO	40
PI I	40
PI II	40

GRADE CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA	160
MATEMÁTICA	120

EDUCAÇÃO FÍSICA	80
HISTÓRIA	80
GEOGRAFIA	80
FILOSOFIA	80
SOCIOLOGIA	80
QUÍMICA	80
FÍSICA	80
BIOLOGIA	80
ARTE	80
L.E.M. INGLÊS	80
L.E.M. ESPANHOL	40
PI I	40
PI II	40

Lembrando que na Semestralidade tais componentes curriculares são trabalhados em dois blocos diferenciados, sendo:

BLOCOS – SEMESTRALIDADE

1º SEMESTRE

BLOCO 1 - 1ª A e 1ª B		BLOCO 2 - 2ª e 3ª série	
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03
Educação Física	02	Educação física	02
História	04	Geografia	04
Filosofia	04	Sociologia	04
Biologia	04	Física	04
Química	04	Arte	04
Inglês	04	Espanhol	02
PD I	01	PD I	01
		PD II	02

2º SEMESTRE

BLOCO 2 - 2ª e 3ª série		BLOCO 1 - 1ª A e 1ª B	
Língua Portuguesa	04	Língua Portuguesa	04
Matemática	03	Matemática	03

Educação Física	02	Educação física	02
Geografia	04	História	04
Sociologia	04	Filosofia	04
Física	04	Biologia	04
Arte	04	Química	04
Espanhol	04	Inglês	02
PD I	01	PD I	01
PD II			02

10. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP

Para efetivar a PP 2020 o CED Osório Bacchin realizará durante o ano as avaliações necessárias à PP, tendo em vista o Ciclos e Semestralidade e suas especificidades metodológicas e avaliativas, conforme previsto nos documentos da SEEDF que regem tais propostas.

Construir um processo de avaliação constante das ações pedagógicas para melhorar a articulação e comunicação com os alunos e suas respectivas aprendizagens, de modo a melhorar o desempenho escolar dos estudantes, desenvolver a formação crítica reflexiva, implementar metodologias em sala de aula, elaboração de fichas para Conselho de Classe que atendam as demandas e para acompanhamento escolar dos alunos na perspectiva da avaliação formativa conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF.

Bem como, dar voz aos diversos segmentos que compõem a comunidade escolar, para juntos traçarmos os caminhos pedagógicos e construirmos a identidade da UE.

10.1 Planos de Ação para o Desenvolvimento da PP

DIMENSÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gestão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular os mecanismos para os avanços na aprendizagem - Incentivar a entrada e permanência do aluno; - Mitigar ações para valorização do profissional de educação; - Estimular o protagonismo juvenil e oportunizar aos alunos atividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação na elaboração da PP; - Propor ações para redução em 80% da reprovação; -Aumentar significativamente a participação dos responsáveis, integrando a família na escola; - Criar um calendário cultural; - Mitigar ações contra a evasão escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação da Comissão para registro da PP e elaboração coletiva; - Implantar projetos interventivos para acompanhar as necessidades dos alunos; - Convocar a família para participar nos momentos na escola quer sejam debates, reuniões, conselhos ou culturais; -Acompanhamento pedagógico junto a equipe de Coordenação da escola; - Realizar reuniões por segmentos na escola e 	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o cumprimento da PP 	Equipe gestora, coordenação e supervisão pedagógica.	No decorrer do ano letivo.

	<p>que desenvolvam suas opiniões;</p> <p>- Fornecer suporte aos diferentes segmentos na escola para melhor desempenho de suas funções.</p>	<p>-Acompanhar e orientar o grêmio estudantil;</p> <p>- Proporcionar aos estudantes condições para participarem do PAS/UNB, ENEM, concursos e vestibulares;</p> <p>-Aplicar os recursos em concordância com a legislação vigente.</p>	<p>depois coletivas para tomada de decisões.</p>			
--	--	---	--	--	--	--

<p>Gestão Participativa</p> <p>Conselho Escolar:</p>	<p>- Visa de maneira consultiva, fiscalizar, mobilizar, deliberar e representar a comunidade escolar regulamentado pela SEDF.</p>	<p>-Observar os princípios e as disposições constitucionais, os pareceres e as resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.</p>	<p>- Colaborar com a reelaboração do regimento interno;</p> <p>-Analisar, modificar, sugerir e aprovar o Plano anual elaborado pela direção;</p> <p>- Conferir a aplicação de recursos necessários a manutenção e a conservação da escola;</p> <p>-Divulgar informações frente a comunidade escolar;</p> <p>-Debater os indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência;</p> <p>- Propor estratégias para</p>	<p>- Avaliar as ações e os projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidades escolar.</p>	<p>Membros eleitos do Conselho escolar</p>	<p>Reúnem-se de acordo com a demanda da escola e do Conselho escolar.</p> <p>- Reunião mensal.</p>
---	---	--	--	--	--	--

			melhoria da aprendizagem.			
Gestão de Pessoas	<u>Pais/ responsáveis</u>	-Integração da família a escola e suas relações mútuas.	- Eventos culturais; - Projetos e reuniões; -Conselho de Classe participativo.	- No decorrer de suas realizações	-Gestão, Supervisão, Coordenação e professores	-De acordo com o planejamento da escola.

	<p><u>Secretaria</u></p> <p>-Manter atualizada a escrituração da secretaria, de modo a atender bem a comunidade escolar com presteza e cordialidade.</p> <p>-Auxiliar a direção na parte administrativa diante da demanda.</p>	<p>- Cumprir com os prazos do sistema;</p> <p>-Otimizar o tempo para cumprimento das tarefas;</p> <p>-Orientar os professores quanto à escrituração no diário de classe.</p> <p>Apoio da secretaria</p>	<p>- Atendimento ao público,</p> <p>- Alimentação do Sistema EDUCAR;</p> <p>-Efetivação da escrituração escolar.</p> <p>-Contribuir na parte administrativa da escola</p>	<p>- Mensalmente</p> <p>- Gestão da escola</p>	<p>-Florzina Rodrigues da Costa.</p> <p>- Francisca de Sousa Carvalho</p>	<p>- De acordo com a demanda de trabalho.</p> <p>-Cotidianamente.</p>
--	---	--	---	--	---	---

	<p><u>Carreira</u> <u>Assistência</u></p> <p>- Atender toda a comunidade escolar com educação.</p>	<p>Portaria</p> <p>- Assegurar o bom andamento e a segurança no ambiente escolar.</p>	<p>- Acolher e atender os alunos, pais e servidores na chegada da escola;</p> <p>-Auxiliar nos intervalos de acordo com as necessidades;</p> <p>-Receber toda comunidade direcionando-os para a direção da escola;</p> <p>- Trabalhar sempre com toda presteza na rotina diária.</p>	<p>- Gestão Escolar.</p>	<p>- Reis</p> <p>- Luís</p> <p>- Elton</p> <p>- Cleusa</p>	<p>-Cotidianamente.</p>
--	--	--	--	--------------------------	--	-------------------------

	<p><u>Agente de Copa e Cozinha</u></p> <p>- Atender bem ao aluno e preparar a merenda escolar conforme os padrões exigidos.</p>	<p>-Zelar pela qualidade da alimentação escolar.</p> <p>- Participar dos projetos da escola, desde que a ação seja voltada ao aluno.</p>	<p>- Ser pontual;</p> <p>-Desenvolver projetos para melhor aceitação da merenda escolar.</p>	<p>- Gestão da escola</p>	<p>-Lindomar, Luciana e Regino.</p>	<p>-Cotidianamente.</p>
--	--	--	--	---------------------------	-------------------------------------	-------------------------

	<p><u>Serviços Gerais</u> <u>Terceirizados</u></p> <p>-Atender a comunidade escolar e manter a limpeza do ambiente escolar.</p>	<p>- Higienização da escola e conservação da área externa.</p>	<p>-Limpar e cuidar dos materiais de limpeza em local seguro.</p>	<p>- Empresa -Por meio de pesquisa aplicada aos estudantes.</p>	<p>- João - Maria - Leonice - Maximiana - Raimunda</p>	<p>-Cotidianamente.</p>
--	---	--	---	---	--	-------------------------

	<p><u>Educador Social</u> <u>Voluntário</u></p> <p>- Inserir os alunos com necessidades especiais na sala de aula.</p> <p>- Ajudar os alunos em suas locomoções de acordo com a necessidade de cada aluno.</p> <p>-Mostrar a eles as oportunidades de profissionalização que podem seguir.</p>	<p>-Mostrar aos alunos seus pontos fortes;</p> <p>-Promover o aumento da auto-estima;</p> <p>-Melhorar o rendimento em sala de aula.</p> <p>-Incentivar um caminho de profissionalização</p>	<p>- Identificar de acordo com a observação prévia, quais são suas habilidades, potencialidades;</p> <p>-Buscar com os professores e gestão, oficinas, exposições, trabalhos para trabalhar neles cada item observado;</p> <p>- Avaliar neles o impacto que as atividades causaram no desempenho em sala de aula.</p>	<p>-Observar a evolução do desempenho dos alunos em classe.</p>	<p>- Dois Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>-Cotidianamente.</p>
--	--	--	---	---	---	-------------------------

DIMENSÃO	OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gestão Financeira	-Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia, transparência e ética do administrador público; -Otimizar a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar; - Buscar parcerias	-Utilizar a totalidade dos recursos recebidos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas obedecendo a legislação vigente; -Renovar e adquirir novos equipamentos para conservação e limpeza do ambiente escolar; - Continuar sempre melhorando a estrutura existente.	-Convocar a participação do Conselho Escolar na tomada de decisões; -Elencar com a comunidade as necessidades e prioridades; -Realizar reformas no prédio escolar frequentemente; -Promover reparos aos equipamentos.	-Nas reuniões e debates cotidianos.	- Equipe gestora	-Vigência do mandato

	para solução de problemas de estrutura física					
Gestão Administrativa	<p>-Garantir o atendimento adequado e satisfatório aos funcionários da unidade escolar para o bom desempenho de suas funções;</p> <p>-Reorganizar o ambiente escolar de forma a torná-lo mais agradável;</p> <p>-Suprir a carência de cada segmento</p>	<p>Atender a todos os servidores em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento;</p> <p>-Buscar recursos e meios para criar um Pergolado para que os alunos possam se reunir enquanto aguardam o início das aulas;</p> <p>-Utilizar a ferramenta PDE</p>	<p>-Orientar os funcionários sobre os afastamentos legais e direitos;</p> <p>-Mantendo atualizados os cadastros;</p> <p>-Buscar parcerias com entidades civis;</p> <p>-Buscar suporte junto a Coordenação regional de Ensino;</p> <p>- Criar GT para realizar as etapas de diagnóstico e ações para resolução de problemas da comunidade escolar;</p>	<p>-Quando necessário haver ajustes.</p>	<p>-Equipe gestora</p>	<p>-Vigência do mandato</p>

	da escola.	interativo para detectar os problemas na escola e estabelecer critérios e prioridades para solucioná-las; -Utilizar a ferramenta SIGEPWEB para organizar e fazer lançamentos administrativos dos funcionários.	- Acessar o Sistema para lançamento da vida funcional dos profissionais diariamente.			
--	------------	---	--	--	--	--

10.2- Projetos individuais, em grupos e/ou interdisciplinares desenvolvidos na escola.

PROJETOS ESPECIAIS

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal/ SEEDF oferta projetos coletivos para toda a rede e o Centro Educacional Osório Bacchin divulga e incentiva os alunos a participarem dos seguintes projetos:

- OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática com o objetivo de estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos de escola pública e contribuir para a qualidade da educação básica.

- Concurso para seleções relacionadas à produção fílmica para o III FESTIVAL DE FILMES E CURTA-METRAGEM DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PLANALTINA-DF.

FINALIDADE

- Revelar, reconhecer e afirmar a produção artística e criativa dos (as) estudantes por meio da linguagem audiovisual, além de promover o intercâmbio do cinema. Poderão participar deste Festival os estudantes regularmente matriculados na Rede Pública de Ensino de Planaltina em todas as modalidades de ensino.

OBJETIVOS

- Dar visibilidade à produção audiovisual dos (as) ESTUDANTES DA Rede Pública de Ensino de Planaltina;

- Promover a formação e o intercâmbio dos (as) professores (as) e mediadores (as);

- Contribuir com a formação do público em relação à linguagem audiovisual e servir de fomento e preparo para o Festival de Filmes e Curta-Metragem das Escolas Públicas de Brasília.

O CED Osório Bacchin propõe para este ano letivo o desenvolvimento de projetos que visem à re-significação do espaço escolar, transformando-o num espaço vivo de interações, aberto ao real e às suas múltiplas dimensões, trazendo uma nova perspectiva para o processo de ensino e aprendizagem, tanto para seriação como na semestralidade. Para tanto, desenvolve:

Projetos individuais, em grupos e/ou interdisciplinares desenvolvidos na escola:

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Rádio Voz Ativa e Jornal Falado</p> <p>Ensino Médio e o Ensino Fundamental</p> <p>MATUTINO</p> <p>VESPERTINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer da Rádio e do Jornal Falado um instrumento pedagógico que possibilite a realização de trabalhos em grupo que desenvolvam a criatividade e o senso crítico dos estudantes; - Executar a oralidade, a escrita na elaboração e apresentação das notícias, a fim de que os educandos possam desenvolver com clareza suas ideias; - Propor programas que sejam produzidos de maneira interdisciplinar; - Contribuir na formação dos educandos a fim de que sejam capazes de refletir sobre a ampla variedade de textos que circulam na vida social, de escrever textos em diferentes gêneros, de possibilitar aprendizado colaborativo; - Esclarecer as diferentes finalidades entre rádios comerciais, educativas e escolares; 	<ul style="list-style-type: none"> - A participação no projeto da Rádio Voz Ativa e Jornal Falado contará com no máximo duas aulas por mês por turma, sendo o atendimento realizado dentro do turno de aula; - Encontros semanais na disciplina de Língua Portuguesa o Ensino Fundamental e do Ensino Médio; - Definir os programas e gêneros radiofônicos, textuais e/ou orais a serem trabalhados; - Pesquisa para explorar os temas a serem veiculados nos programas; - Gravação dos programas na sala informatizada e atendimento no contra turno, se for necessário, para realizar a edição; - Criação do blog da Rádio Voz Ativa e Jornal Falado; - Veicular os programas radiofônicos semanalmente durante o intervalo do recreio para toda comunidade escolar; 	<p>-Professor Danilo (Direto)</p> <p>-Alunos do Grêmio Estudantil.</p> <p>COLABORADORES:</p> <p>- Professoras Fernanda, Célia e Kelly.</p>	<p>-A avaliação será realizada de forma processual e contínua para constatar se os objetivos foram alcançados.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os gêneros radiofônicos, suas funções e desvendar as possibilidades de utilização desses gêneros no projeto da rádio na escola; - Ampliar o repertório musical dos alunos ao incluir músicas de diversos gêneros; - Estimular a interpretação dos roteiros para que os alunos consigam identificar os fatos mais importantes e para que saibam dar entonação na voz nos momentos adequados durante a locução; - Inserir a linguagem radiofônica em práticas educativas do ensino da língua portuguesa; - Fazer da rádio um instrumento pedagógico e cultural que possibilite a disseminação de diversos estilos musicais, incluindo músicas regionais, bem como a dança e demais manifestações culturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupos de alunos responsáveis pela veiculação dos programas durante o intervalo do recreio juntamente com os coordenadores do projeto; - Participação em eventos por meio do Jornal Falado proporcionados pela escola para realizar a mostra de programas produzidos pelos alunos; - Cada turma será responsável pela programação da rádio a cada semana; - O grupo de cada turma deverá escolher a lista de músicas a serem tocadas, diversificando os gêneros musicais a fim de incluir a cultura da música brasileira e suas influências. 		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Projeto Interdisciplinar de produção de texto.</p> <p>Preparação para o vestibular, concursos, redação e mercado de trabalho.</p> <p>MATUTINO</p> <p>9º anos (E.F) e Ensino Médio.</p>	<p>- Despertar o interesse do aluno por conteúdos que são necessários ao seu desenvolvimento intelectual e profissional. O projeto será realizado no decorrer dos 3 anos que constituem o Ensino Médio as seguintes competências: Análise crítica, leitura e Produção, concentração e desenvolvimento da postura profissional</p>	<p>- Envolver os estudantes no projeto escolar para que todos contribuam e obtenham êxito na leitura e escrita;</p> <p>- Estimular o potencial cognitivo e criativo do aluno;</p> <p>- Possibilitar o acesso dos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura, a interpretação e a escrita;</p> <p>- Conhecer e praticar alguns tipos textuais (tipologia textual), como: carta, conto, redação, resumo, etc.;</p> <p>- Realização de simulados;</p> <p>- Praticar e aprimorar a escrita;</p> <p>- Preparar para as provas do ENEM, PAS e vestibulares; - Incentivar a leitura dentro e fora da escola;</p> <p>- Conhecer e praticar Libras.</p>	<p>- Professora Kelly Espanhol e PDI).</p>	<p>- Produção de texto em sala de aula;</p> <p>-Leitura e interpretação de texto das leituras individuais;</p> <p>-Avaliação processual e contínua do projeto.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Projeto Cidadão Consciente, Cuida do Ambiente.</p> <p>MATUTINO</p> <p>9º anos (E.F) e Ensino Médio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar no estudante a valorização do ambiente em que vive, fazendo-o relacionar a importância do mesmo, em escala local, nacional e global; - Inculcar no aluno a consciência sobre a utilização racional dos recursos naturais; - Incentivar a adoção de hábitos de proteção ao meio ambiente, seja em casa e por onde circularem; - Promover ações sobre a importância do campo e dos profissionais que atuam neste espaço; -Enfatizar a importância do cerrado e os cuidados para sua valorização e preservação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação; - Debates; - Trabalhos em grupos; - Confeção de cartazes e murais; - Apresentação de seminários; - Vídeo aulas; - Exibição de documentários; - Trabalhos com músicas. 	<p>-Professora Vera Lúcia (Geografia).</p>	<p>-Processual e contínua, observando a participação dos alunos nas atividades propostas. E no final do ano letivo avaliação das metas atingidas.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Projeto Educação Ambiental: Como conviver com a natureza sem prejudicá-la.</p> <p>MATUTINO</p> <p>VESPERTINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar problemas ambientais encontrados na comunidade escolar e procurar formas de resolvê-los utilizando pesquisas e experimentos. - Conceituar ecologia; - Construir um viveiro; - Estudar o bioma Cerrado; - Aprender a preparar terra para o plantio de mudas; - Plantar no interior e no exterior da escola plantas ornamentais e frutíferas; - Reconhecer a importância da cadeia alimentar para a biodiversidade; - Preparar inseticidas naturais; - Estudar e realizar algumas técnicas da permacultura; - Realizar alguns experimentos aliando o conteúdo estudo de ciências com o projeto; - Realizar visitas na Esecac e na Embrapa Cerrados; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir os professores e discutir os projetos; - Implantar a horta orgânica na escola; - Trabalhar os conteúdos durante as aulas; - Mobilizar toda a escola em todos os processos; - Trabalhar oficinas ambientais ao longo do ano; - Recolher as mudas orgânicas da própria comunidade; - Fazer a separação do lixo produzido na escola; - Montar uma composteira; - Criar um pequeno minhocário. 	<p>Professores:</p> <p>Matheus (CN), Meire (Hist.), Vera Lúcia (GEO), Ziziléia (Sala Leitura), Márcia Adrianna (GEO) e Bianca (CN, Biologia e Química).</p>	<p>Durante as ações desencadeadas ao longo do ano letivo.</p>

	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a prática da horta orgânica na escola;- Trabalhar técnicas de agroecologia.			
--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Projeto Consciência Negra</p> <p>MATUTINO</p> <p>EF09 - Séries Finais - 9º anos e Ensino Médio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecer à comunidade escolar momentos de reflexão acerca da diversidade étnica e racial do nosso país, da construção da identidade cultural brasileira e da rica contribuição dos afrodescendentes para tal processo de construção; - Propiciar o crescimento do estudante como ser crítico; - Desenvolver o respeito aos direitos humanos; - Oferecer aos estudantes possibilidades de elaborar estratégias e ferramentas de combate ao racismo; - Trabalhar a autoestima dos estudantes afrodescendentes da nossa unidade escolar; - Trazer à tona discussões instigantes por meio de rodas de conversa, debates, palestras e oficinas acerca dos temas abarcados pelo projeto. 	<p>- As estratégias serão desenvolvidas interdisciplinar com todas as disciplinas visando promover o conhecimento acerca dos temas: Negritude, África Racismo, Diáspora e Pan-africanismo através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debates; - Oficinas; - Pesquisas; - Músicas; - Relatórios. 	<p>Professora Marina (História).</p>	<p>- A avaliação será realizada de forma processual e contínua, e observando a participação dos alunos nas atividades propostas. Em novembro terá uma Culminância para apresentação e exposição dos trabalhos realizados durante o ano.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Projeto: Monitoria VESPERTINO EF09 - Séries Finais / 6º,7º e 8º anos</p>	<p>-Estabelecer relações interpessoais, respeitando as fragilidades dos alunos; - Estimular o interesse, a curiosidade e espírito; - Estimular o interesse, a curiosidade e espírito de investigação na resolução de desafios e soluções problemas; - Identificar conhecimentos diversos como meio de compreensão do mundo; - Incentivar os diversos letramentos internos e externos à escola, bem como a pesquisa com assuntos basilares gerais ao aprendizado.</p>	<p>- Atendimento de grupos intraclasse em grupos homogêneos, organizando conforme critérios dos professores regentes; - Atendimento individualizado aos alunos com dificuldades específicas.</p>	<p>-Professora Lecilda (matemática) e -Professora (Évelin (Língua Portuguesa).</p>	<p>-Avaliação processual e contínua; - Auto avaliação em cada turma.</p>

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>Projeto: Literatura</p> <p>“Quem não lê não vê.”</p> <p>MATUTINO VESPERTINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transformar nosso espaço em um ambiente agradável com recursos para o atendimento aos nossos educandos com atividades culturais; - Incentivar a leitura a todos; - Desenvolver o gosto pela leitura, bem como, o hábito de ler; - Organizar o espaço literário; - Entrelaçar com a arte do teatro a proposta a fim desenvolver outras formas de linguagem como: e expressão corporal, mímica e a releitura de obras; - Incentivar o hábito da leitura as atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Empréstimos de livros literários mensalmente; - Atender na sala de leitura, alunos com objetivos de estudo ou pesquisa sob orientação do professor; - Professores do ensino médio de história e educação física, realizarão junto aos seus alunos, um estudo livre (biografia), de personagens negros; - Professora de artes do ensino médio orientará seus alunos em uma produção de curta metragem de um documentário; - Professora de espanhol trabalhará com seus alunos leitura e produção de contos; - Professoras de geografia (matutino e vespertino) farão estudo sobre questões ambientais discutidas atualmente; - Professora de português do ensino médio fará estudo de diversos textos e orientará apresentações variadas; - Professor de matemática do ensino médio, fará trabalho de interpretação de problemas matemáticos; 	<p>-Professora Ziziléia José (professora readaptada).</p>	<p>-Avaliação processual e contínua;</p> <p>- Através de relatórios.</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Professora do ensino médio e anos finais de ciências, química e biologia orientará seus alunos a realizar pesquisas na área, de temas de relevância para a comunidade;- Professoras, dos anos finais, de matemática e português irão trabalhar a leitura de livros literários e utilizarão como meio de interação entre os alunos café literário;- Professora de artes dos anos finais fará trabalhos de autorretrato;- Professora de história dos anos finais fará estudo com seus alunos sobre situações envolvendo a mulher negra;- Professor de ciências fará com seus alunos, o estudo da importância da escrita na ciência;- O professor de educação física dos anos finais estudará dança com seus alunos;- Professora de inglês da escola incentivará o estudo da língua e sua importância para a formação dos alunos.		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
Projeto de Teatro CAMPART MATUTINO VESPERTINO	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diversas linguagens artística; - Apreciar e utilizar a artes cênicas para trabalhar consciência corporal como postura, lateralidade, respiração, locomoção, relaxamento e oralidade; - Identificar elementos nos profissionais que podem trabalhar em um espetáculo; - Reconhecer que a leitura é a “chave” que abre a porta do aprender; - Interpretar pequenas peças de releitura ou da própria criação do grupo; - Incentivar a criatividade dos alunos participantes, para que eles mesmo criem as peças. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de relaxamento, autoconhecimento e de identificação de potencialidade e fragilidades dos envolvidos; - Filmes e livros que propicie a interpretação com o trabalho de diversos profissionais de um espetáculo; - Atividades diversificadas no intervalo; - Apresentar as peças de criação dos próprios alunos nas Reunião de pais, para a comunidade escolar, nos projetos e culminâncias; - Participar do III Festival de Filmes e Curta-metragem das Escolas Públicas de Planaltina DF. 	<ul style="list-style-type: none"> -Alessandra (vice-diretora); -Alunos selecionados. 	<ul style="list-style-type: none"> -Avaliação na coletiva e pós culminância, das atividades; -Avaliação no final de cada encontro com o grupo de teatro.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>PROJETO: ‘‘HALLOMUERTOS’’</p> <p>MATUTINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a disseminação de novos conhecimentos sobre as diferenças culturais; - Difundir, fortalecer e promover aprendizado sobre as tradicionais festas de ‘‘Halloween’’ e ‘‘ Día de los muertos’’, suas tradições e seus costumes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver os estudantes no projeto para que todos contribuam para o sucesso do mesmo; - Possibilitar o acesso dos diversos tipos de leitura, imagens, músicas e vídeos relacionados à temática em questão; - Conhecer ritos, símbolos e costumes da celebração ‘‘Día de los muertos’’; - Estimular a análise de filmes e desenvolver conexões com a realidade cultural mexicana; - Desenvolver senso crítico e a capacidade de interpretação; - Estimular a criatividade; - Aumentar o vocabulário; - Oferecer novas óticas para interpretar a realidade; - Trabalhar a linguagem oral e escrita; - Valorizar manifestações culturais; - Ampliar os conhecimentos histórico-culturais sobre os países que falam oficialmente o Inglês; 	<p>-Professoras:</p> <p>Huânia (Inglês)</p> <p>Kelly (Espanhol)</p>	<p>A avaliação será realizada por meio da observação da produção dos alunos de forma individual e coletiva.</p> <p>A avaliação se dará pela observação e participação e execução das atividades propostas no projeto.</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Vivenciar e conhecer através de atividades lúdicas e pesquisas a origem desta festa tão tradicional nos Estados Unidos e que atualmente vem sendo inserida na cultura brasileira;- Desenvolver através do “listening” a habilidade de entender a língua inglesa;- Conhecer os símbolos do Halloween;- Integrar as turmas utilizando o trabalho em equipe.		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
PROJETO: SEXUALIDADE NA ESCOLA MATUTINO E VESPERTINO	<ul style="list-style-type: none"> - Desmistificar tabus quanto à sexualidade ser trabalhada na escola; - Aproveitar o tempo de aula em dias de ausência de professor; - Fortalecer a responsabilidade da escola quanto à educação sexual; - Sensibilizar os adolescentes quanto às implicações da gravidez na adolescência e DTS; - Aumentar o conhecimento da vulnerabilidade da adolescência e sobre a temática da sexualidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras e rodas de conversa; - Confeccionar materiais pedagógicos; - Assistir filmes, documentários e vídeos educativos dentro da temática. 	-Priscilla (Coordenadora); -Cintia (Orientadora).	<ul style="list-style-type: none"> -Feedback ao final de cada intervenção; -Produção de materiais educativos; - Questionários.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<p>PROJETO: UM GRITO PELA VIDA</p> <p>MATUTINO VESPERTINO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar momentos e atividades de reflexão e elaboração de conceitos e opiniões sobre a valorização da vida, os direitos humanos, a participação de cada um de nós na construção de um mundo mais digno e harmonioso, com justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade; - Conceituar vida; - Elencar as diferentes teorias sobre o surgimento da vida; - Compreender que a vida é uma teia, onde todos os seres vivos estão interligados e dependem do meio ambiente, assim se algum fator for alterado prejudicará os demais; - Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminar nem prejudicar; - Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras com profissionais das devidas áreas, sobre a importância do autoconhecimento, à valorização da vida, saúde emocional e relacionamentos humanos e convívio social; - Oportunizar rodas de conversas onde o estudante possa expor sentimentos, opiniões e trocas de experiências; - Tratar de temas como: suicídio, automutilação, depressão e desequilíbrio emocional, de forma participativa e lúdica; - Contatar grupos de artes visuais, musicais, poéticas e de dança, que abordem a valorização da vida; - Desenvolver parcerias com o posto de saúde local oportunizando atendimentos e encaminhamentos nos casos identificados na UE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Michele (Supervisora Pedagógica), - Cíntia (Orientadora Educacional), - Sala de Recursos (Lúcia e Jonalson) 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será durante a realização do projeto.

	<ul style="list-style-type: none">- Promover um consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e equilíbrio de recursos naturais do planeta;- Discutir a importância dos avanços tecnológicos em prol do desenvolvimento humano;- Elaborar opiniões sobre utilização de células tronco embrionárias, clonagem terapêutica, eutanásia, aborto, gravidez na adolescência, drogadição, violência no trânsito e outros temas ligados à vida.			
--	--	--	--	--

10.3- Organização do trabalho pedagógico (OTP) Supervisão/Coordenação pedagógica

A ação do Supervisor / Coordenador / Pedagógico define-se em um trabalho onde a participação e integração entre aluno-professor-coordenador pedagógico – gestão e famílias, aliada a uma dinâmica ativa e coerente constitui-se num resultado que contribuirá para o desenvolvimento eficaz em todo fazer pedagógico na unidade de ensino.

O processo do conhecimento que se ensina, aprende e (re)constrói na escola, solicita da Supervisão Pedagógica que incentive e promova o hábito de estudos, leituras e discussões coletivas de filmes, vídeos, textos, vivências e experiências, formação continuada, tanto os que trazem subsídios aos conteúdos específicos, quanto os que ampliam e aprofundam bases, encaminhamentos e concepções de ensinar e aprender, visando o eficiente desempenho do trabalho didático pedagógico e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Esse plano de ação tem a função de orientar e acompanhar as atividades do corpo docente, dinamizando, facilitando e esclarecendo a e especialmente dando suporte à atuação da coordenação pedagógica e professores. É flexível, e atua de acordo com as necessidades reais da escola e de toda a clientela nela atendida.

E considera ainda a necessidade de se elevar os níveis de aprendizagem que se refletirão na proficiência dos alunos no resultado das avaliações externas e no desempenho das avaliações internas, faz-se necessário uma intervenção pedagógica eficaz que vise alcançar os resultados esperados através do cumprimento de metas propostas, observando também a necessidade de se fazer da escola um local onde o compromisso com a formação de valores e atitudes citadas impere, foi elaborado o presente Plano de Ação com o objetivo de desenvolver ações integradas entre supervisão, professores, alunos e pais, visando a consecução dos objetivos propostos.

Abrangência

Público alvo:

MATUTINO: 02 Turmas do Ensino Fundamental Anos Finais: 9º ano A e 9º ano B
04 Turmas de Ensino Médio: 1ª série A, 1ª série B,
2ª série A, 3ª série A

VESPERTINO: 06 Turmas do Ensino Fundamental Anos Finais: 6º ano A e 6º ano B
7º ano A e 7º ano B
8º ano A e 8º ano B.

Prioridades

- Aplicar avaliações diagnósticas em todas as turmas
- Fazer a intervenção pedagógica com todos os alunos que não estão alfabetizados.
- Melhorar a disciplina com ações mais eficazes com alunos indisciplinados
- Favorecer a frequência dos alunos em todas as aulas
- Incluir pais ou responsáveis em ações referentes aos alunos.

Planejamento

- **Objetivo Geral:**

- Promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de uma ação supervisora comprometida e eficaz.

- **Objetivos Específicos:**

- Prestar atendimentos aos professores referentes ao conteúdo programático;
- Planejar, orientar e acompanhar as atividades metodológicas a serem aplicadas para a implementação do Currículo da Educação Básica;
- Colaborar com a gestão para o bom funcionamento do turno;

- Elaborar os documentos necessários para o funcionamento da escola no ano em curso;
- Cumprir todas as determinações legais;
- Atender pais e alunos.

Ações

- . Coordenar a elaboração, execução e avaliação da Proposta Pedagógica.
- Elaborar junto com a gestão e professores um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar.

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
Supervisão/ Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o entendimento de teoria e de prática do Ciclos e da Semestralidade; - Disponibilizar materiais que auxiliem na potencialização do trabalho pedagógico; - Coordenar e acompanhar os projetos que constam na PP; - Dialogar diariamente sobre o Ciclos; -Auxiliar conflitos, buscando soluções que vise o crescimento gradativo, individual e coletivo de professores, gestão, alunos e seus responsáveis; -Dialogar diariamente sobre a semestralidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar as atividades em parcerias com professores, alunos, gestão e família; -Encaminhar os instrumentos de avaliação após amplas discussões; -Levantar temas e soluções aos conflitos enfrentados; -Direcionamento a pesquisa de materiais de suporte; -Estudo sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da rede; -Desenvolver no espaço da coordenação momento de formação continuada para subsidiar a organização do trabalho pedagógico na semestralidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores; -Coordenação Regional de Ensino/UNIEB Planaltina –DF; - EAPE; -Sala de Recursos Generalista.; - SOE; -Equipe de apoio. 	Coordenação conforme a Portaria 470, de 16 de dezembro de 2019.	Durante o ano letivo.	<ul style="list-style-type: none"> -Processual e contínua durante os semestres com debates e dos trabalhos realizados; -Apreciação das fichas e atas e memorial construídos no decorrer do semestre; -Preencher documentos referentes as

	<p>-Acompanhar a avaliação na busca de soluções para organizar o processo pedagógico;</p> <p>- Apropriar dos pressupostos teóricos e metodológicos da organização da escola em semestre.</p>	<p>-Definição de instrumentos para o registro das discussões e encaminhamento do grupo;</p> <p>-Elaboração de cronograma para os Projetos e das atividades a serem realizadas.</p>				<p>atas na reunião coletiva que avalie e direcione o trabalho;</p> <p>-Ficha de avaliação formativa no pré conselho;</p> <p>-Reunião com a equipe diretiva semanalmente.</p>
--	--	--	--	--	--	--

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
Acompanhamento de Projetos	<ul style="list-style-type: none"> - Dar o suporte necessário para elaboração, execução e avaliação dos projetos; - Orientar os reagrupamentos interclasse e intraclasse. 	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver autonomia dos alunos; - Descentralizar as diversas áreas do conhecimento, buscando um trabalho transdisciplinar; -Ensino de qualidade com afetividade. 	<ul style="list-style-type: none"> -Professores, coordenação, supervisão, gestão, SOE e Equipe e apoio. 	<ul style="list-style-type: none"> -Gestão; -Coordenação; -Supervisão -Estudantes; -Professores 	Bimestralmente.	<ul style="list-style-type: none"> -Debates; Discussões mensais nos reagrupamentos.

DEMANDAS PEDAGÓGICAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
Sala de Recursos Generalista	<p>- Criar condições favoráveis para que aconteça a valorização das potencialidades dos alunos com deficiência e TEA.</p> <p>- Proporcionar o desenvolvimento das potencialidades específicas do estudante, respeitando suas fragilidades e limitações, utilizando equipamentos e materiais pedagógicos, em um ambiente estimulador buscando a inclusão escolar e social.</p> <p>- Possibilitar que a comunidade escolar tenha acesso às informações sobre educação especial.</p> <p>- Auxiliar os professores de</p>	<p>- AEE individual e coletivo, oferecendo atividades diferenciadas: jogos, materiais concretos, pesquisas e atividades pedagógicas complementares às ações desenvolvidas em classe comum;</p> <p>- Oferecer atividades que promovam o desenvolvimento da psicomotricidade, noção de espaço-tempo, raciocínio lógico matemático, autoestima, autonomia, aplicação de conceitos trabalhados em sala de aula na vida prática do aluno, interação social, linguagem oral e escrita;</p> <p>- Atuar de forma colaborativa com os professores regentes para definição de estratégias pedagógicas que possibilitem o acesso ao currículo do</p>	<p>- Coordenação Regional de ensino de Planaltina DF;</p> <p>- Equipe de Apoio;</p> <p>- Família/ Responsáveis;</p> <p>- Professores regentes;</p> <p>- Equipe Gestora e demais segmentos da escola;</p> <p>- Coordenação pedagógica.</p>	<p>- Alunos com diagnóstico de algum tipo de Deficiência e Transtorno do Espectro Autista;</p> <p>- Professores de classe comum;</p> <p>- Diferentes segmentos da comunidade escolar;</p>	<p>- Cada aluno terá até quatro atendimentos, de 50 minutos, por semana;</p> <p>- Aulas colaborativas com os professores regentes de acordo com a demanda. Atendime</p>	<p>- Observação nas mudanças de comportamento dos alunos, progressos relacionados à aquisição das aprendizagens, autonomia e independência;</p> <p>- Análise do desempenho dos alunos durante o atendimento;</p> <p>- Ao longo do bimestre verificar se os</p>

	<p>classe comum a fazerem as adaptações necessárias para que os alunos tenham acesso ao currículo e às atividades e projetos desenvolvidos na escola, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.</p> <p>Desenvolver projetos com temas geradores trabalhando as diversas áreas do conhecimento em parceria com os professores regentes.</p>	<p>estudante com deficiência e TEA, e as sua interação com os diferentes segmentos da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar estudos de caso; - Orientar às famílias sobre a importância do seu envolvimento e participação no processo educativo; - Confeccionar material didático-pedagógico específico para que os estudantes com necessidades especiais tenham acesso aos conteúdos desenvolvidos em classe comum; - Elaborar o PPI e preencher os formulários da SEDF; - Realizar intervenções metodológicas, considerando a necessidade do aluno que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais. 		<p>- Pais / Responsáveis.</p>	<p>ntos aos professores regentes e aos pais/Responsáveis periodicamente, conforme a necessidade de cada segmento.</p>	<p>objetivos do plano AEE foram alcançados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussões com o grupo de professores e a equipe gestora durante as coordenações pedagógicas e Conselho de Classe; - Revisar constantemente e reavaliar o PPI.
--	--	---	--	-------------------------------	---	---



11-PLANODEAÇÃOODOSEEA-SERVIÇOESPECIALIZADODEAPOIOÀAPRENDIZAGEM

UNIDADEESCOLAR: CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACHHIN	
DIRETOR(A):	DANILOMENDONÇA SOARES MATRÍCULA/SEEDF: 02036932
VICE-DIRETOR(A):	ALESSANDRADIAS OLIVEIRA GUMARAES MATRÍCULA/SEEDF: 00359106
QUANTITATIVO DE ESTUDANTES:	308 ALUNOS N° DE TURMAS: 12
TURNO(S) DE ATENDIMENTO:	DIURNO (MATUTINO VESPERTINO)
ETAPAS MODALIDADES:	EDUCAÇÃO BÁSICA E ESCOLA DO CAMPO E.F. ANOS FINAIS NO CICLO PARA AS APRENDIZAGENS (6º AO 9º ANO) ENSINO MÉDIO NA SEMESTRALIDADE.
SERVIÇOS DE APOIO:	<input checked="" type="checkbox"/>
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL:	<input checked="" type="checkbox"/>
SALA DE APOIO A APRENDIZAGEM:	<input type="checkbox"/> NÃO POSSUIMOS
SEEA: PEDAGOGA(O):	SONIA MARTINS DE OLIVEIRA PERES - MATRÍCULA/SEEDF: 222739-8 TEL: (61) 991486640 EMAIL: MASONIP@GMAIL.COM
PSICOLOGA(O):	NÃO TEM



2-Eixos Sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuada de professores
6. Reunião EEAA
7. Planejamento EEAA
8. Reunião com Serviços de Apoio
9. Eventos
10. Reunião com a Gestão Escolar
11. Estudos de caso
12. Conselhos de Classe
13. Projetos e ações institucionais



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão Mapeamento Institucional /Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem

Eixo: 2-Observação do contexto escolar

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Conhecimento e análise do processo de gestão escolar e as práticas educativas	Revitalizar o Mapeamento institucional da Escola a partir de sua realidade identificar no ano letivo anterior, com o apontamento dos avanços e dificultadores ainda existentes da unidade escolar nos âmbitos do trabalho pedagógico, administrativo, financeiro, participativo, e dos resultados educacionais, oportunizando diálogo e construção de caminhos para a educação de qualidade.	Fevereiro a dezembro/2020	*Mapeamento Institucional encaminhado a Coordenação Intermediária-SEEA.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Continuidade

Dimensão Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem			
Eixo: 2-Observação do contexto escolar			
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
b) Participação da reformulação dos documentos norteadores da escola e levantar as informações estruturantes referentes influenciar a rotina pedagógica	Contribuir com a reformulação de documentos norteadores da escola, tais como Reelaboração da Proposta Pedagógica, dos Cronograma semestral de ações, demanda de estratégias de matrícula e outros que são estruturantes e influenciam a rotina pedagógica da escola	*Reconstrução do PP -fev. a abril/2020; *Cronograma semestral da UE-Mar e ago./ 2020 *Demandas estratégias Matrículas – Out/2020 * Outros documentos segundo as demandas forem surgindo, todo ano letivo	*Proposta Pedagógica do CED Osório Bacchin encaminhada a CRE-Planaltina; *Cronograma estabelecido e divulgado junto aos profissionais da unidade; *Construção de informações junto a Secretaria Escolar das demandas para a estratégia de matrículas; *Outros



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



c) Organização ressignificada do Plano de atuação da SEEA na UE	Favorecer o trabalho administrativo e Pedagógico do no CED Osório Bacchin, mediante as informações construídas no ano letivo anterior, e discutidas com equipe gestora e corpo docente para Reelaborar o Plano de Atuação do SEEA no ano letivo corrente.	Março a abril/2020	*Plano de Atuação SEEA – Osório Bacchin, encaminhado a Coordenação Intermediária e a Direção Escolar, divulgação na UE.
---	---	--------------------	---



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Mapeamento Institucional / Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem

Eixo:3- Observação em sala de aula

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Colaboração para o direcionamento de práticas educativas ou de convergências do docente.	Refletir e analisar o contexto da intervenção da prática da SEAA, valorizando o trabalho realizado e intensificando ações que possam contribuir para um melhor desempenho no processo de ensino aprendizagem	Sempre que o professor se dispor por interesse ou a convite da SEAA, durante todo o ano letivo	*Ficha de conversa com o Professor e/ observação em sala; *Registro de sugestões/ações educativas de parceria deliberas.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem

Eixo: 4Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Encontros de apoio as famílias para auxiliar o processo de ensino aprendizagem dos educandos.	Sensibilizar as famílias para maior participação no processo educacional de seus filhos.	*Bimestralmente a todos os pais ou em grupos específicos de pais quando necessário, disponível em todo ano letivo.	*Atas de reuniões; *Registros de fotos; *Lista frequência; *Ficha de conversa com a família.
b) Escuta e orientações às famílias em necessidade de suporte ao desenvolvimento das aprendizagens de estudantes individualmente e/ou em grupos.	Diminuir as queixas escolares de estudantes que apresentem dificuldades no processo do ensino aprendizagem, construindo alternativas para o desenvolvimento das habilidades e competências curriculares nesses sujeitos.	*Acompanhamento Individualmente da família, ou de grupo de famílias, quando necessário, disponível em todo ano letivo	Atas de reuniões; *Registros de fotos; *Lista frequência; *Relatório da evolução das sugestões pedagógicas.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Continuidade

Dimensão: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem		Eixo: 4Ações voltadas à relação família-escola	
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
c) Acompanhamento das expectativas dos docentes quanto ao rendimento escolar de alunos em situação vulnerabilidade social e pedagógica.	Contribuir com os professores nas situações específicas do apoio a aprendizagem de seus alunos com baixo rendimento, dificuldades no processo educacional, desmotivados entre outro, com possibilidades de alternativas teórico-metodológicas na sua práxis.	*Acompanhamento Individualmente ou de grupo de docentes, quando necessário, disponível em todo ano letivo	*Ficha de conversa com o professor; *Lançamento das estratégias no diário do professor; *Relatório da evolução das sugestões pedagógicas.
d) Reuniões de Pais e mestres	Valorizar junto a família o processo de ensino e de aprendizagem da unidade escolar, e acompanhar os aspectos facilitadores e dificultadores do desempenho das habilidades e competências educacionais de cada aluno.	*Bimestralmente segundo o calendário de ações da UE.	*Ata de presença na reunião de pais; *Fotos.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Assessoria ao Trabalho Coletivo

Eixo: 5-Formação continuadas de professores

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Promoção da formação continuada na escola com temas demandado elencados pelas diretrizes da SEEDF/ CRE-Planaltina/ Unieb, pelas necessidades dos docentes, demandas da EEAA, e outras por meio de roda de conversa, palestras, vivencias e oficinas.	Instrumentalizar a equipe escolar com estudo, planejamento, operacionalização e avaliação das ações de ensino intencionalmente planejadas, continuamente no conhecimento pedagógico e psicológico relacionado ao processo de ensino e aprendizagens; relações interpessoais no contexto escolar, e motivação para o trabalho docente.	*Na semana pedagógica/fev.2020; *Bimestralmente, preferencialmente nas coordenações pedagógicas coletivas durante todo o ano letivo, ou segundo a demanda.	*Elaboração dos Materiais para a palestra ou oficina; *Lista de presença; *Registro fotográficos; *Avaliação dos professores.

Continuidade



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Assessoria ao Trabalho Coletivo

Eixo: 5-Formação continuadas de professores

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
b) Informação ao corpo docente sobre cursos, palestras, relacionados à educação e temas pertinentes na rede pública e privada, destaque para os cursos da EAPE, através de links de site cartazes, folder, e-mails e Whatzapp. .	Promover a propagação da formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Durante todo o ano letivo	*Meios de veiculação da informação, *Inscrição de docentes.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

Eixo: 6-Reunião EEAA

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Participação das reuniões semanais com a coordenação intermediária e mensal com a coordenação central.	Capacitar os profissionais do SEEA no âmbito de formação continuada; Operacionalização do trabalho; Roda de conversa sobre as responsabilidades e dificultadores na atuação; Divulgação de documentos normativos e troca de experiências.	Regularmente às Sextas-feiras, durante todo o ano letivo.	*Lista de frequência, * Fotos; *materiais disponibilizados de estudos, etc.
b) Estudos dirigidos dos documentos norteadores sobre o trabalho das EEAA no âmbito das concepções teóricas e metodológicas da SEEDF, legislações, currículo em movimento, regimento escolar; e outros pertinentes.	Adquirir habilidades reflexivas, críticas e norteadoras dos documentos de referências educacionais da SEEDF na unidade escolar de atuação.	Quando não houver coletiva presencial pela intermediária	*Registros de estudos e apropriação dos assuntos pertinentes.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Mapeamento Institucional		Eixo: 7-Planejamento EEAA- Local	
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Planejamento mensal de alocação das demandas a serem realizadas nas dimensões do trabalho do SEEA, estabelecendo por check list: o que foi possível realizar, reprogramar ações a nível de prioridades, retomada de objetivos e metas quanto as demandas na organização do espaço e tempos pedagógicos, e outros assuntos pertinentes.	Estruturar a atuação do trabalho nas amplitudes das dimensões do SEEA dentro das expectativas dos espaços e tempos de organização do trabalho pedagógico no CED Osório Bacchin.	Quinzenalmente, na 1º e 3º semana de cada mês, preferencialmente as segundas feiras, todo o ano letivo.	*Agenda de Trabalho; *Mural *Estruturação do trabalho, quanto a produção de relatórios; *Escuta de professores, familiares e alunos. *Interação com a comunidade escolar; *Abertura de diálogo com a equipe diretiva, docentes e demais participantes da comunidade escolar.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

Eixo:8 Reunião com Serviços de Apoio

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Planejamento articulado com o AEE e o SOE, quanto a objetivos de trabalho, análise das demandas, avaliação da semana anterior de trabalho e assuntos pertinentes ao contexto escolar quanto a educação com qualidade.	Articular de forma integrada as ações relacionadas a operacionalização dos serviços, com elaboração de agenda de trabalho.	Quinzenalmente, as terças-feiras vespertino, na 1º e 3º semana de cada mês, a partir de abril até o final do ano letivo.	*Planejamento da pauta; *Ata de registro ou documentos produzidos; *Fotos; *Feedback da síntese das principais decisões aderidas e orientações pertinentes.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Assessoria ao Trabalho Coletivo/		Eixo: 9- Eventos	
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Participar em conjunto com os demais profissionais da Unidade Escolar dos eventos programados na PP, tais como: reuniões de pais, festas comemorativas, apoio e culminância de projetos.	Subsidiar o desenvolvimento de ações necessárias a organização do trabalho pedagógico que contribuem para ressignificar as práticas educacionais adotadas no CED Osório Bacchin.	De acordo com o cronograma semestral /anual das ações na UE.	*Projeto; *Fotos *Depoimentos, e outros.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Mapeamento Institucional

Eixo:10- Reunião com a Gestão Escolar

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Contribuição institucionalizada ao grupo gestor com vistas a uma cultura de sucesso escolar.	Assessorar a direção e a comunidade escolar com reflexões do contexto educacional que facilitem a tomada decisões, a construção e implementação de estratégias administrativas pedagógicas.	Semanalmente, as segundas feiras, durante todo o ano letivo, ou segundo a necessidade.	*Melhorias nas intervenções administrativas e pedagógicas; *Relatório qualitativo de demonstrativo de avaliação institucional realiza na UE.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Acompanhamento do Processo de Ensino e de Aprendizagem		Eixo: 11-Estudos de caso	
Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Acompanhamento de forma integrada com os demais serviços de apoio (AEE, SOE) as situações de inclusão educacional.	Promover estudos de casos nas situações que haja necessidade de adequação curricular; subsidiar intervenções docentes no âmbito a inclusão de estudantes portadores de necessidades educacionais especiais (ANEES).	Início do ano letivo e quando houver necessidade.	*Capacitação sobre a temática da inclusão e adequações; *Ficha conversa com o professor; *Adequações curriculares; *Adequações metodológicas; e outros se necessário.
b) Elaboração de documentos e Relatório de avaliação e intervenção educacional.	Indicar possibilidades de atuação pedagógica no âmbito da Secretaria de Educação do Distrito Federal, tendo como ponto de partida o comprometimento da unidade escolar no favorecimento das estratégias ao desempenho escolar do aluno.	Nas situações específicas de necessidade de investigação, intervenção e encaminhamentos	*Ficha de conversa com a família; *Ficha de conversa com o professor; * Relatório de avaliação e intervenção educacional; *Encaminhamentos, e outros, se necessários.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Mapeamento Institucional /Assessoria ao Trabalho Coletivo/Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

Eixo: 12- Conselhos de Classe

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Participar em conjunto com os demais profissionais da Unidade Escolar do Conselho de Classe na EU.	Contribuir com os conhecimentos especializados acerca dos processos de desenvolvimento e aprendizagem e acompanhar as informações relacionadas ao rendimento escolar para posterior análise.	Bimestralmente, conforme o calendário de ação do CED Osório Bacchin	*Registro das atas de Conselho de Classe; *Análise dos resultados; *demandas de orientações e formações aos docentes, educandos e outros.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Assessoria ao Trabalho Coletivo/Acompanhamento do Processo de Ensino Aprendizagem

Eixo: 13-Projetos e ações institucionais

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
a) Projeto de intervenção pedagógica a grupos de alunos com transtornos funcionais que apresentem dificuldades no processo de ensino aprendizagem, histórico de repetências.	Mediar ações interventivas nas áreas de linguagem e raciocínio lógico junto aos professores da disciplina, e áreas afins, com o suporte da família no progresso de habilidades e competências curriculares.	acompanhamento pedagógico semanal ou quinzenal conforme a demanda, em pequenos grupos por um semestre.	*Ficha de conversa com o professor; *ficha de conversa com a família; * Dados da situação pedagógica do aluno, coletada em conselho de classe e boletins escolares; *Inserção na lista dos estudantes ANEES de transtornos e outras situações específicas; *Produções dos alunos.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



Dimensão: Assessoria ao Trabalho Coletivo

Eixo: Ações de valorização da vida

Ações/Projetos/Demandas	Objetivo	Cronograma	Avaliação
Projeto integrado “Um grito pela Vida”	Oportunizar momentos e atividades de reflexão e elaboração de conceitos e opiniões sobre a valorização da vida, os direitos humanos, a participação de cada um de nós na construção de um mundo mais digno e harmonioso, com justiça, solidariedade, liberdade e prosperidade.	Em setembro	*Fotos *Produções dos alunos; *Depoimentos *e outros.

Data elaboração: 18/03/2020.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



3-RESPONSÁVEIS PELA ELABORADO DO PLANO DE AÇÃO DO SEAA

3.1: Pedagogo(s/as) Responsável(is)/matrícula(s):

PEDAGOGA / SEAA	Sônia Martins de Oliveira Péres	Matrícula - 222.739-8
-----------------	---------------------------------	-----------------------

3.2 Equipe Gestora da Unidade Escolar: Responsável (is) e Matrícula (s):

DIRETOR	Danilo Mendonça Soares	Matrícula02036932
VICE DIRETORA	Alessandra Dias Oliveira Guimarães	Matrícula00359106



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem
CRE – Planaltina-DF
Plano de Ação 2020



4- REFERÊNCIAS

Projeto Pedagógico do Centro Educacional Osório Bacchin, versão 2019.

SEEDF. Orientação Pedagógica das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem, 2010.

SEEDF. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, fevereiro de 2015 e alterações 2019.

PORTARIA Nº 03, DE 06 DE JANEIRO DE 2020, atuação dos Servidores Integrantes da Carreira de Magistério

SEEDF, Diretrizes de Avaliação Educacional 2014-2016.

12. PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS 2019

COORDENAÇÃO REGIONAL DE PLANALTINA DF	
UNIDADE ESCOLAR:	CED OSÓRIO BACCHIN
PROFESSORES:	Lúcia Caitano Ribeiro
	Jonilson Aparecido de Oliveira
e-mails:	jjjaparecido1970@gmail.com
	luciacaitano@uol.com.br
TURNO (S) DE ATENDIMENTO:	matutino e vespertino

1- PÚBLICO ALVO:

Alunos com deficiência intelectual/ mental, física, deficiência múltiplas, transtornos globais do desenvolvimento (transtorno autista, transtorno de Asperger, transtorno de Rett, transtorno desintegrativo da infância e transtorno Global do desenvolvimento sem outra especificação regularmente matriculados na referida instituição escolar do ensino médio.

2- JUSTIFICATIVA:

O plano de ação foi elaborado dentro dos princípios da educação inclusiva da Secretaria de Educação do Ensino Especial do Distrito Federal: “aceitação das diferenças; valorização do indivíduo; conviver com a diversidade, e aprender através da cooperação os quais requerem que as unidades escolares possibilitem a efetivação das práticas inclusivas oportunizando as adequações necessárias ao pleno desenvolvimento dos estudantes público da Educação Especial”.

Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa

e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela, sem ter caráter de reforço escolar.

O trabalho realizado pelos professores da Sala de Recursos será de sistematizar, orientar e acompanhar ações pedagógicas relacionadas aos ANEE's, com o objetivo de promover o sucesso do aluno em seu percurso educacional e um atendimento individual de acordo com a necessidade e características peculiares de cada aluno, visto que o professor generalista dispõe de recursos que por vezes não é possível de serem utilizados pelo professor regente, devido a várias questões como: quantidade de alunos em sala, espaço físico, tempo etc.

A importância desse trabalho caracteriza-se pela ação no sentido de acolher a diversidade e oferecer o suporte e metodologias que atendam às necessidades dos estudantes, propiciando uma real inclusão em todos os aspectos: cognitivo, social, afetivo e do ambiente escolar.

3- OBJETIVOS GERAIS:

- Trabalhar os temas voltados para inclusão coma comunidade escolar.
- Trabalhar projetos temáticos enfatizando o raciocínio lógico, interpretação e interação social do aluno, estabelecendo parceria entre professores que atuam na Sala de Recursos, alunos atendidos e professores regentes.
- Desenvolver atividades para apoiar os alunos na superação de suas limitações cognitivas e comportamentais, atuando nas seguintes dimensões: habilidades intelectuais, comportamento adaptativo (habilidades conceituais, sociais e práticas de vida diária), participação, funções executivas, interação e papéis sociais, saúde (física e mental) e contextos (ambiente e cultura), respeitando a capacidade e ritmo de cada aluno.
- Viabilizar o trabalho em grupo e cooperativo, buscando uma melhor integração dos estudantes com necessidades especiais na escola, para que a proposta metodológica atenda ao aluno e contribua para sua qualidade de vida, auxiliando no seu desenvolvimento educacional e social, valorizando e respeitando as diferenças de cada um.
- Proporcionar o desenvolvimento integral das potencialidades específicas do estudante com necessidades especiais com auxílio de recursos, equipamentos e

materiais pedagógicos, em um ambiente estimulador buscando a inclusão escolar e social.

- Ofertar suporte para o aluno acompanhar melhor os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

4-OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Planejar, desenvolver e executar o Projeto “Um grito pela vida” em parceria com a gestão escolar por meio de palestras, vídeos, seminários, apresentações, com foco no tema da inclusão.
- Desenvolver o projeto com tema específico abrangendo todas as áreas do conhecimento com atividades práticas, lúdicas e pedagógicas.
- Intervenções que possam ajudar os alunos a desenvolver a capacidade mental, incluindo raciocínio, pensamento abstrato, compreensão das experiências vividas e ideias complexas para o aluno em questão, capacidade de planejar e solucionar problemas.
- Orientar e esclarecer os demais docentes sobre os alunos com necessidades específicas e o atendimento na sala de recursos, sensibilizando-os sobre a importância da inclusão através das ações pedagógicas e adequações.
- Informar e esclarecer as famílias dos alunos com necessidades especiais, sobre as funções do AEE, ser o elo entre professores, direção e família.
- Promover o desenvolvimento de habilidades que contribuam para aumentar a autoestima do aluno, evitar processos de vitimização e observância das regras.
- Orientar e acompanhar o processo metodológico de adequação, realizado pelo professor regente.
- Atender os alunos com necessidades especiais no contraturno, individualmente ou em grupo, dando complemento às ações pedagógicas.
- Criar na sala de recursos um ambiente motivador e favorável ao desenvolvimento do estudante.
- Adequar e produzir recursos didáticos e pedagógicos, visando às necessidades específicas de cada aluno.
- Assegurar que o aluno participe integralmente de todas as atividades promovidas na comunidade escolar.

5-METODOLOGIAS / AÇÕES:

- Após leitura de diagnósticos, as informações serão repassadas aos demais docentes em reunião coletiva durante as coordenações pedagógicas, onde serão orientados e auxiliados sobre as adequações curriculares e metodológicas que favoreçam aprendizagens significativas e contribuam no desenvolvimento de habilidades adaptativas pessoais, sociais e cognitivas.
- Será realizado diagnóstico inicial do aluno atendido na sala de recursos, usando questões básicas nas áreas de estudo para identificar as suas dificuldades, habilidades e potencialidades.
- Realizar intervenções metodológicas, considerando o perfil de necessidade do aluno, estas ações deverão variar de acordo com a especificidade de cada um tais como:
 - Elaborar se necessário e aplicar situações problemas envolvendo conceitos relacionados a dinheiro para alunos que apresentem dificuldades, ajudando no desenvolvimento de sua autonomia.
 - Propor e adequar textos diversos, leitura, interpretação e escrita (relacionados ou não aos conteúdos propostos em sala de aula) para o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, observando as características peculiares do aluno.
 - Realizar atividades com jogos que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros.
 - Elaborar atividades diversas para o desenvolvimento da coordenação motora fina, trabalhar a inteligência espacial e senso de direção.
 - Realizar um trabalho (com texto ou vídeo ou palestra) para sensibilização com os alunos da turma no sentido de orientá-los e leva-los à reflexão sobre a importância da inclusão e o respeito às diferenças.

6-Referências Bibliográficas

- Orientação Pedagógica. Educação Especial, SEEDF, Brasília, 2010.
- Brasil, Ministério da Educação, Secretária de Educação Especial, Manual de Orientações: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais, 2010.
Disponível em: www.mec.gov.br

Professores da Sala de Recursos Responsável(is):

SALA DE RECURSOS GENERALISTA	Lúcia Caitano Ribeiro	Mat. nº: 300512/7
	Jonalson Aparecido de Oliveira	Mat. nº: 205782/4

Equipe Gestora da Unidade Escolar: Responsável (is):

DIRETOR	Danilo Mendonça Soares	Matrícula02036932
VICE DIRETORA	Alessandra Dias Oliveira Guimarães	Matrícula00359106

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Gerência de Políticas Educacionais Integradas
Núcleo de Orientação Educacional

13. PLANO DE AÇÃO – SOE - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

UNIDADE ESCOLAR: CENTRO EDUCACIONAL OSÓRIO BACCHIN	
Orientador(a) Educacional:	Cíntia Guimarães de Paiva
CRE: Planaltina-DF	Coordenador Intermediário:
	U.E.: CED Osório Bacchin
Orientadora Educacional: Cíntia Guimarães de Paiva Matrícula: 239829x E-mail: cintiaguimap @gmail.com	

I. Contextualização

No trabalho institucional, a escola destaca-se a preocupação em atender as peculiaridades da clientela, preparando-a para uma vida de sucesso. Dessa forma, o CED Osório Bacchin de Planaltina - que atende atualmente do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, e do 1º a 3º ano do Ensino Médio, procura oferecer a seus alunos atividades diversificadas que proporcionem uma educação mais significativa, atendendo aos interesses dos grupos que compõem sua comunidade escolar.

A preocupação com a oferta de um ensino de qualidade, comprovada no desempenho de seus alunos nas diversas atuações, e propostas pedagógicas e projetos da escola, coloca esta Escola do Campo, como uma das mais conceituadas da cidade. A defesa desse ensino de qualidade sempre foi um compromisso dessa escola com sua comunidade.

O SOE no seu Plano de Ação visa acompanhar o educando para que alcance o sucesso escolar nas dimensões emocionais e pedagogicamente no contexto histórico onde está inserido. Temos como objetivos identificar e listar os educandos em situação de risco para organização de aprendizagem e estabelecer uma proposta de intervenção no trabalho intelectual destes, e firmar medidas de acompanhamento dos alunos que faltam muito e estabelecendo contato por meio de telefonemas e convocação por meio de bilhetes. Elaborar mapas/fichas de controle da aprendizagem no processo de cada educando. Propor cronograma de atendimento junto aos professores e educandos, durante coordenações pedagógicas específicas. Cronograma de atendimento às famílias para medidas e propostas de ações conjuntas entre escola família. Estudo de casos entre as Equipes de Apoio e Aprendizagem. Manter os gestores informados da situação dos educandos e envolvê-los no processo de aprendizagem através de encontros quinzenalmente. Elaborar relatórios de educandos de situação de risco para as instituições parceiras que estejam fazendo intervenção ou encaminhá-los, como Conselho Tutelar e outras.

Aos educandos: oferecer um plano de trabalho intelectual, onde a escola ofereça momento de apoio pedagógico em horário inverso ao seu estudo. Conforme cada caso: faltas, (entrar em contato com as famílias por telefone) rendimento (propor reforço escolar). Emocional, (encaminhamento aos especialistas) ou equipe de aprendizagem para diagnóstico. Repassar aos professores alunos que já possuem laudos de profissionais da saúde para medidas de acompanhamento e parcerias.

Aos professores: Oferecer subsídio técnico aos professores ex: como lidar com esses educandos desfavorecidos e com risco de exclusão social na aprendizagem. Elaborar pauta-roteiro de trabalho a ser orientado ou discutido em relação a aprendizagem do educando em questão.

As famílias: Oferecer suporte técnico às famílias e propor medidas de acompanhamento, estudos com eles “o papel da família e da escola (organizar horário de estudos). Propor frequentar grupos de psicoterapias ou autoajuda para as famílias que se encontram com dificuldades de integração nas relações afetivas.)

Aos Gestores: Mantê-los informados sobre as intervenções feitas para os educandos terem sucesso na aprendizagem.

Aos Gestores da secretaria: Manutenção atualizada da pasta do educando, instrumentos de registros de acompanhamentos dos educandos, orientação da ação do orientador na escola, ficha individual do educando, ficha de entrevista com o educando/roteiro de entrevista, ficha pauta de reunião junto aos professores, ficha de entrevista com a família, ficha de atendimento ao educando individual, ficha de encaminhamento a especialista/SOE.

Fizemos um levantamento de temáticas que necessitam ser priorizadas, tais como, hábitos de estudo, disciplina, limites, valorização do próximo, direitos e deveres, prevenção ao uso de drogas, Bullying, combate ao abuso sexual cuidados com o ambiente, valores na convivência social, dentre outros que surgirão no decorrer do ano letivo.

Orientação Educacional

Plano de Ação 2020 – Nível Local

Eixo		Atividades	Cronograma											
			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
1	Ações para implantação e/ou implementação do Serviço de Orientação Educacional	<p>* Apresentação da Orientadora Educacional e da Pedagoga SEAA na Instituição de Ensino;</p> <p>Reflexão sobre a importância da confiança com SOE/SEAA</p> <p>* Traçar combinados e regras no ambiente escolar para melhor convivência;</p>												

2	Ações no âmbito institucional	<p>* Reunião de pais para apresentação da proposta de trabalho para 2020;</p> <p>*Esclarecer a comunidade escolar quanto às prioridades do Serviço de Orientação Educacional; Regimento Interno Disciplinar;</p> <p>* Escolha do professor conselheiro de turma</p> <p>* Participação na Semana de Educação para Vida</p> <p>* Participação nos Conselhos de Classe;</p> <p>*Participação de forma efetiva no processo de elaboração do Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino, primando sempre pela humanização do Currículo Pleno da Escola;</p> <p>*Participar do planejamento, da execução e da avaliação das atividades pedagógicas coletivas;</p> <p>*Participar das reflexões /discussões referente à aplicação de normas disciplinares;</p> <p>* Participação nos estudos de caso;</p>											

3	Ações junto ao corpo docente	<p>*Desenvolvimento de projetos interdisciplinares sobre hábitos de estudo, disciplina, bullying, responsabilidade, honestidade, ética, cooperação, união, consciência ecológica, respeito, diversidade cultural, prevenção ao uso indevido de drogas, convivência saudável, entre outros que possam surgir durante todo o ano letivo, primando sempre pela humanização do currículo pleno da escola.</p> <p>* Orientar os professores quanto à participação dos mesmos na identificação, no encaminhamento e acompanhamento dos alunos que apresentam dificuldades diversas: cognitivas, emocionais, sociais, pessoais, biológicas;</p> <p>* Viabilizar aos professores materiais como textos, artigos, filmes, músicas entre outros que possam ser trabalhados nas suas disciplinas, tendo em vista a humanização do currículo e o desenvolvimento integral do educando.</p>													

		<ul style="list-style-type: none"> * Viabilizar a devolutiva dos atendimentos /encaminhamentos dos alunos e turmas aos professores; * Auxiliar na reflexão e na sensibilização do corpo escolar para a prática da educação inclusiva; * Sensibilizar e valorizar os professores diariamente e principalmente nas datas comemorativas; 													
4	Ações junto ao corpo discente	<ul style="list-style-type: none"> *Apresentar aos alunos os objetivos e atribuições da Orientação Educacional; * Acompanhar coletivamente ou quando necessário individualmente os alunos, dinamizando temas que atendam às suas especificidades; * Desenvolver projetos interdisciplinares que favoreçam a socialização, a disseminação de valores humanos e a aquisição de atitudes/hábitos saudáveis; * Promover atividades coletivas e interdisciplinares que favoreçam ao aluno a reflexão-ação da importância de aprender a conviver, mediante atitudes de responsabilidade, cooperação, consideração, respeito, tolerância e sociabilidade; * Promover atividades que desenvolva nos alunos o 													

		<p>autoconceito, autoimagem e auto estima;</p> <ul style="list-style-type: none"> *Projeto de Enfrentamento ao Bullying * Trabalhar com os alunos técnica de estudo e atenção. 												
5	Ações junto à família	<ul style="list-style-type: none"> * Integrar os pais nas ações desenvolvidas pela Unidade Escolar; * Informar aos pais quanto ao desempenho acadêmico dos alunos; * Contribuir com a promoção de relações saudáveis entre instituição educacional e comunidade; * Proporcionar à comunidade uma participação efetiva nos projetos desenvolvidos na escola durante todo o ano letivo; *Esclarecer para a família sobre os Direitos e Deveres da Criança e Adolescente; * Identificar e trabalhar junto à família, as causas que interferem no avanço do processo de ensino e de aprendizagem; * Orientar os pais e/ou responsáveis para a compreensão da cultura escolar e a importância da 												

		<p>intervenção dos mesmos quanto à manutenção de hábitos de estudos na criança e no adolescente;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Promover momentos de estudos e reflexão quanto ao relacionamento familiar e prevenção de conflitos escolares; * Observar e sondar possíveis influências, no ambiente familiar, que prejudica o desenvolvimento do educando, intervindo/ou encaminhando (rede interna/externa), sempre que necessário; * Atender individualmente e/ou coletivamente pais e/ou responsáveis; * Registrar em fichas específica todo o trabalho realizado pela Orientação Educacional com os pais; 													
6	Ações junto à rede social	<ul style="list-style-type: none"> * Estabelecer parceria com profissionais de outras instituições tendo em vista o fortalecimento das ações desenvolvidas na Unidade Escolar, como, atendimentos voluntários na área de psicologia, fonoaudiologia, oftalmologia, dentre outros. * Encaminhar os alunos que apresentam problemas 													

	<p>de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Buscar apoio do Conselho Tutelar quando for observado algum aspecto de infração dos direitos das crianças, dentre outros. * Casa do Ceará * COMPP * CAPSI * Faculdades * Outros 														
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Cíntia Guimarães de Paiva
Orientador Educacional/ matrícula

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-Lei n. 9.394/1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). In: Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*, Brasília: MEC, 1999.MEC –

-DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO – BRASIL, 2012.

-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Gestão compartilhada: Lei n. 4.036/2007, SEEDF: Brasília, 2007

-SECRETARIA DO ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – Currículo em Movimento – Pressupostos Teóricos: 2013.

-DICIONÁRIO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO. / Organizado por Roseli Salet Caldart, Isabel Brasil Pereira, Paulo Alentejano e Gaudêncio Frigotto. – Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

-DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO do Processo de Aprendizagem para a Educação Básica.

-FERRARI, Eliana Moysés Mussi, Roteiro para Elaboração da Proposta Pedagógica.

-FERREIRA, Augusto – Proposta Pedagógica da Escola Comunitária;

-ORIENTAÇÕES CURRICULARES, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; RAMOS, Rosária Rosa dos Santos -

-O LUGAR, A MEMÓRIA E OS (MULTI) LETRAMENTOS: UM REENCANTAR NO CED- OSÓRIO BACCHIN E SUA COMUNIDADE - Identidade e Pertencimento. Brasília: UnB,2015

Referências eletrônicas

-REGIMENTO ESCOLAR, das escolas públicas do Distrito Federal;

<https://sites.google.com/site/nmpdrep/legislacao-brasileira>

15. VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS NOS PROJETOS REALIZADOS EM 2019

O CED Osório Bacchin de acordo com cada ano letivo repensa a forma de desenvolver os projetos com objetivos de promover as aprendizagens, integração dos alunos, autonomia, pensamento crítico, e, proposta de soluções frente as demandas de problemas existentes no ambiente escolar, na vivência comunitária ou na amplitude do texto social brasileiro, percebemos um envolvimento da comunidade escolar, entretanto, a continuidade dos projetos e suas ações são limitadas as propostas do quadro docente que compõe a unidade escolar, devido a rotatividade de professores de contrato, sujeitos a ordem de classificação e escolha disponível pela ordem de demanda oferta na Coordenação da Regional de Ensino de Planaltina. Este aspecto se torna um dificultador na identidade da Unidade de Ensino.

PROJETOS EXECUTADOS SEGUNDO O PPP DE 2019 E OS PROFESSORES RESPONSÁVEIS.

Rádio Voz Ativa	Professora Márcia, Professora Fernanda, Professora Célia e Professor Eduardo.
Projeto Interdisciplinar de produção de texto	Professor Eduardo (Espanhol, PD 1).
Projeto Cidadão Consciente, Cuida do Ambiente	Professora de geografia Vera Lúcia, dos Santos.
Projeto Consciência Negra “A África em Nós”	Professora Natália, de História.
Projeto: “Para viver melhor”	Professora Ziziléia e Professora Priscila.
Projeto Ambiental.	Professora Ziziléia, Professora Vera, Professora Bárbara, Professora Priscilla, Professora Bianca e Professora Ana Carla.
Projeto Esporte, Jogos e Brincadeiras.	Professor Heber, Professor Sérgio e, Professora Bárbara.
Projeto: Monitoria	Professora Edinalva.
Projeto: Leitura, Arte e Meio Ambiente “Quem não lê não vê.”	Sala de Leitura - Professora Rozemir Fonseca, professora Ziziléia e professora Denilce.
Projeto “Ponto Cruz”, Projeto “Dança, Projeto de Capoeira e Projeto Tocando em frente (violão), na Escola”.	Professor Claudionor
Projeto de Teatro CAMPART	Professora Edinalva, Professora Maria Betânia, Professora Évelin; Professora Alessandra, Secretário Silvano e alunos selecionados.

PROJETOS QUE FORAM DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO, MAS QUE NÃO CONSTAVAM NO PPP – 2019.

Projeto: HALLOWEEN	Professor Felipe
Projeto: UM GRITO PELA VIDA	SOE, Sala de Recursos e EEAA
Projeto de Sexualidade	Professora Priscilla
Projeto Interventivo – Nos 9º anos e nos 7º anos.	Sala de Recursos, SOE, EEAA coordenação e professores docentes.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019

- 1ª Reunião de Pais	Acolhimento aos pais da comunidade escolar
-Passeio Ciclístico, caminhada e cavalgada;	Calendário Cultural
- Campeonato de Futsal;	Participação no Campeonato de Futsal de Planaltina
- Parceria do Posto de Saúde	Palestras, atendimentos e orientações sobre saúde.
- Festa Junina;	Promoção de Festa Junina na U.E. com participação de toda comunidade escolar e resgate da cultura.
-Visita ao Campus da UnB	Apresentação do programa “Educação do Campo – FUP” para os alunos da 3ª série do Ensino Médio.
- Comemoração dos aniversariantes de cada semestre (estudantes e servidores);	Valorização dos indivíduos que compõe a comunidade escolar.
-Ações Solidárias junto à comunidade	Integrar a comunidade escolar à comunidade local por meio de ações solidárias
- Planejamento Pedagógico com a Comunidade Escolar - Dia Letivo Temático :Grêmios Estudantis - Protagonismo	Fomento ao Protagonismo Juvenil.
- Premiação da aluna EMILLY	Aluna vencedora do concurso de cartaz, com o tema, “Jornada da Paz”, promovido pelo “Lions Clube Internacional.
- Formatura do Ensino Médio	Solenidade com a participação da comunidade escolar.
-Projetos Interventivos	Metodologias e estratégias para sanar dificuldades no processo ensino aprendizagem.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020

Semana Pedagógica	Acolhimento dos servidores e início da organização para o trabalho Pedagógico do ano de 2020, através do estudo das Diretrizes da Rede Pública da DF, de 06 à 10/02/2020
Acolhimento aos alunos	Semana de acolhimento aos estudantes pautada na reflexão sobre os valores: empatia, respeito, compromisso, gratidão e afeto.
Acolhimento aos pais	Acolhimento aos pais da comunidade escolar, apresentação da equipe da U.E., do Regimento Escolar e das Modalidades de Ensino.
Formações Continuadas	Propiciar momentos de formação continuada, na U.E., possibilitando o conhecimento da legislação, das diretrizes, de novos recursos pedagógicos, visando melhorar o fazer pedagógico no cotidiano escolar.
Dia Internacional da Mulher	Empoderamento feminino e reflexões acerca do Papel da mulher na sociedade.

ANEXO

